

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Presente e Futuro

Protesta um filósofo—esqueceu-me o seu nome, mas isso pouco importa—contra o excesso de profecias que enxameiam hoje no Mundo. De profecias ou, melhor, de designios proféticos, de proféticas aspirações e ambições para o futuro. Nunca fui nem sou adversário de quantos se consagram a trabalhar com entusiasmo e persistência na construção—permita-se-me o termo—do dia de amanhã. Estou mesmo convencido de que só esses vivem plenamente a vida que lhes coube em sorte. Dou-lhes a minha inteira simpatia, a minha absoluta adesão. As horas que passam, se, no seu incerto caminhar, não vão deixando atrás de si uma semente, fraca e pequena que seja, de novas actividades, de novas realidades, de nova, mas nobre e útil acumulação da existência, não valem de nada, não pesam nada no destino do universo humano. Alguma razão possuem, porém, os observadores experimentados que afirmam ser a nossa actual e passada crença nos profetas em delírio um aespécie de obstáculo intransponível para as inteligências e energias dispostas a trazer e a ensinar paz e felicidade ao presente, aos indivíduos, aos povos, às pátrias que sofrem e se debatem no tumulto e na confusão do presente. E, na verdade, se esse tumulto e essa confusão exigem planos e projectos redentores, reclamam remédios e intervenções que só uma clara visão do porvir apontará ou indicará, cumpre não desprezar também medidas de imediata eficiência, de—como diremos?—singela, humilde e rápida aplicação aos nossos e alheios males. Ora o que sucede por esse glo-

bo além mostra-nos que se perde tempo demais em promessas e vaticínios, e que não se cuida bastante dos homens e das crianças que esperam pronto auxílio, amparo e estímulo de todos nós.

Libertar aqueles da miséria, da opressão moral e física e da angustia em que se afundam ainda hoje; criar, para estas, a alegria, a educação e o bem-estar de que precisam, pois as infâncias infelizes são fermentos ou de revoltas estereis, ou de inexpiáveis cobardias—é servir melhor o presente de que supor ter nas mãos os fios do destino, e imaginar que é fácil ou possível entretecê-los, enfeixá-los como entendemos e pretendemos. «Os vastos designios talhados orgulhosamente pelo padrão dos espaços infinitos e dos séculos sem fim sabemos já o que valem:—farrapos calcinados sob as ruínas dum palácio de ilusórias e loucas aspirações» escreveu um lucido comentador dos actos e feitos dos cruéis desencadeadores da ultima guerra. Palavras justas, exactas, contendo um prudente aviso, um modesto apelo às virtudes cristianissimas dos beneméritos praticantes do amor do próximo. E, afinal, não será desta maneira que mais sólidamente e menos efemeramente se organizará, se edificará o futuro? Creto que sim. Num torvelinho de discursos pomposos, num desfaldar de profecias contraditórias, numa fanfarra gritante de ideologias várias, entontecem-se os povos e os homens. O que se pede, todavia, é coisa bem diferente:—um abraço e um incentivo de reconciliação que abraque as ambições furiosas e emudeça os ódios e as mentiras, voluntárias ou involuntárias, dos cubicosos do mando.

JOÃO DE BARROS



Estes bebés saudáveis são um testemunho vivo da atenção que se dispensa hoje, em França, às crianças

Estão a ser lançados

imigrantes judeus
em paraquedas
na Palestina

LONDRES, 20.—O correspondente do «Daily Mail», em telegrama de Nova York hoje publicado, informa: «Foi revelado que imigrantes ilegais estão a ser lançados em paraquedas na Terra Santa. Nas ultimas três semanas foram lançados vários e muitos outros estão a ser treinados, segundo declarou o rabino Baruch Korff, observador político da Comissão Judaica da Palestina junto das Nações Unidas. Antigos oficiais aviadores do Exército e da Marinha americana dirigem essas operações. Foram fretados numerosos aviões com esse propósito. O rabino recusou-se a revelar o ponto de partida mas disse que a viagem de ida e volta para a Palestina é feita em 10 horas. Acrescentou que o Governo britânico avisara a comissão para pôr termo ao lançamento de imigrantes em paraquedas, mas que esse aviso «serviu apenas para intensificar os nossos preparativos». O lançamento em paraquedas só terminará se o movimento clandestino de resistência dos judeus estabelecer tréguas até que a comissão de inquérito das Nações Unidas conclua os seus trabalhos.—(R.).

Mais um comboio descarrilado

JERUSALEM, 20—Entre Telaviv e Jerusalem os extremistas judeus fizeram descarrilar um comboio. Houve vários mortos e feridos.

Brigadas de soldados ingleses de engenharia e de sapadores mineiros trabalham para desimpedir a linha ferrea e restabelecer o trafego ferroviaria entre aquelas duas cidades.—(United Press).

Mais imigrantes clandestinos

JERUSALEM, 20 — Comunicam de Haifa que os aviões da R. A. F. do aeródromo daquela cidade localizaram, ao deulbar, navegando ao largo da costa da Palestina, um barco de cerca de 4.000 toneladas, que transporta grande numero de imigrantes clandestinos judeus. Para aquele local partiram imediatamente três contratorpedeiros ingleses.—(U. P.).

O ECLIPSE TOTAL DO SOL

Hoje ao meio-dia

os sul-americanos e os africanos
viram as estrelas...

Centenas de cientistas observaram o fenómeno no Brasil

RIO DE JANEIRO, 20—O eclipse total do Sol, observado, em Bocaiuva, principiou hoje com um tempo magnifico, às 11 horas e 23 minutos (T. M. G.). Às 11 horas e 35 minutos, uma décima parte do Sol estava tapada pela Lua e os cientistas afirmaram que todas as observações estão a fazer-se em condições perfeitas. Em Araxá, a sudoeste do Rio de Janeiro, as nuvens prejudicaram as observações.—(Reuter).

Registou-se hoje mais um eclipse total do Sol—fenómeno que foi atentamente observado por centenas de cientistas de diversos países, a maior parte dos quais se encontrava já há dias concentrada na aldeia de Bocaiuva, no Brasil—o ponto considerado mais favorável para os respectivos estudos.

Um eclipse do Sol, sobretudo quando é total, tem sempre muito interesse para o publico. E isso nos levou a pedir ao sr. dr. Manuel Peres, illustre director do Observatório Astronómico da Ajuda que explicasse aos nossos leitores tudo quanto houvesse de curioso, relacionado com o acontecimento. E ele começou por nos dizer:

—O eclipse de hoje não é visível na Península, a não ser parcialmente, no extremo Sul

(Continua na pag. seguinte)

Os serviços de Saude

têm sido muito ampliados em França
— diz-nos o adido de Imprensa
à legação daquele país em Lisboa

Neste após guerra, a França tem demonstrado uma preocupação crescente com os problemas da assistência social e da educação. E' de notar, portanto, que da maneira como está a proceder, advenham benefícios sensíveis para o seu povo e que mais uma vez de um exemplo de civilização e progresso que—como sempre tem sucedido—terá repercussões na Europa.

Os Serviços de Saude Publica são, evidentemente, também reconhecidos pela França, como

dos mais importantes, dentro desse campo assistencial. E os seus aspectos actuais—a sua organização, digamos, foi-nos descrita por M. Marcel Dany, adido da Imprensa à legação da França que nos atendeu com a solicitude que lhe é peculiar.

Numa conversa, que nos fez esquecer que estamos a trabalhar, começou ele por nos dizer:

—A França, depois dum atraso devido à guerra, está, presentemente, dotada dum plano, cuja execução pratica progredia dia a dia e que tende a eliminar a falta de segurança no dia de amanhã—que era uma das deficiências do regime económico dos ultimos 150 anos—e que se fazia sentir por todos os indivíduos que vivem do seu trabalho, na ameaça da miséria que impedia os trabalhadores de desenvolverem, plenamente, a sua personalidade.

—O plano de segurança social propõe-se, então?

—Garantir, a todos os elementos da população, o disjutarem, em quaisquer circunstâncias, rendimentos suficientes para a subsistência própria e a da família.

Perguntámos: —Como é a essencial característica da nova organização francesa de segurança social?

Descrevem-nos: —E' a criação de caixas únicas que substituem os multiplos organismos existentes em matéria de seguros sociais.

«Estas caixas funcionam com três modalidades. Na base, estão as primárias de segurança social; a seguir, as regionais de seguros de velhice; e outras de abonos de família.

—Poderá pormenorizar a que se destinam?—interrogámos.

—A tornar certa a gestão dos riscos de doença, maternidade e falecimento. Também prevêm os accidentes de trabalho e doenças profissionais. Devem garantir os abonos de família e salário unico e são encarregadas do serviço das principais prestações, estando em contacto permanente com os segurados.

O seguro social está inteiramente generalizado—cont'a-nos o sr. Dany. Principio estabelecido pela nova legislação, sendo o de doença acentuadamente de caracter familiar. Os menores, até aos 20 anos, poderão beneficiar do seguro, quando prosseguem os estudos, e tam-

(Continua na 3.ª pag.)

Os «Irrequietos» Os fenómenos a observar

na História de Portugal durante o eclipse total do Sol que hoje se verificou

«Sr. Dr. Joaquim Manso: A propósito do eco ontem publicado no «Diário de Lisboa», sublinhando as palavras do prefácio do sr. dr. Marcello Caetano às «Campanhas de Moçambique», da Agência Geral das Colónias, V. também é «irrequieto», por mais uma vez defender a nobre figura «sans peur et sans reproche» de Paiva Couceiro.

Realmente, o audacioso reconhecimento militar, com 13 soldados de cavalaria, às terras de Magaia, para aliviar a pressão pesada e incômoda das «mangas» dos sobas sublevados sobre a cidade de Lourenço Marques e abrir o caminho às reduzidas tropas brancas, que dias depois se dirigiram a Marracuene pela margem direita do Incomati, é obra de um «irrequieto».

António Ennes escreveu que o herói de Magaia e grande governador e administrador de Angola—prudente, reflectido e seguro—como se lê no relatório do valente e sábio marinheiro Augusto de Castilho, ao tempo ministro da Marinha e Ultramar, foi a alma das campanhas da ocupação de Moçambique em 1895.

As três sovas, dadas com mão pesada, nos três correspondentes de jornais ingleses, foram obra do «irrequieto», mas fizeram o milagre de calar os difamadores do brio nacional.

Nuno Álvares Pereira muitas vezes foi «irrequieto», mas os seus actos de imprudência e de temeridade transformavam-se sempre em vitórias para o clero, nobreza e povo.

E' verdade que naquele tempo os portugueses eram só portugueses.

Também o dr. Marcello Caetano, foi «irrequieto» no discurso pronunciado quando colocou a primeira pedra para a estátua do sr. presidente da República nas terras dos Vatuas, perto de Magaia.

Foram os actos heroicos dos «irrequietos» que fizeram a História de Portugal.

Ohemos, noite alta, para o Castelo, e recordaremos o «irrequieto» D. Afonso Henriques que, com a cruz e a espada fundou o reino de Portugal, a nossa querida Pátria. Afinal, ser irrequieto é ser muito português. De V. etc.—Francisco Manso Preto Cruz.

O rei da Suécia nas Folies Bergères

PARIS, 20.—O rei Gustavo da Suécia, que termina as suas férias em França com uma curta estadia em Paris, era considerado hoje pelo jornal da tarde «L'Intransigeant» «o mais parisiense dos governantes da Europa». O jornal referia-se à visita da noite passada do rei Gustavo às Folies Bergères, acompanhado por Erik Boheman, ministro da Suécia em Paris. O jornal acrescentava: «E' o acto mais democrático do Mundo ver-se um rei sentado num «fauteuil» de orquestra assistindo à representação duma revista. Agora «o Sr. G.» volta a ser o rei da Suécia e é hospede de honra no banquete que lhe é oferecido no Palácio do Eliseu pelo presidente da República francesa». (Reuter).

Comemorações do centenário da Escola Académica

Integrado no programa dos festejos comemorativos do 1.º centenário da Escola Académica, realizou-se no campo do Liceu de Pedro Nunes um desafio de futebol entre duas seleções dos antigos e actuais alunos deste estabelecimento de ensino, sob a direcção do professor Crisostomo Teixeira.

Venceram os actuais alunos, depois de animada partida, por 5 a 2. O desafio foi presenciado por muitos dos antigos e actuais alunos da Escola e suas famílias. O director, dr. Mário Neuparth, que assistiu ao jogo, distribuiu no final medalhas a todos os jogadores. O grupo vencedor ofereceu por sua vez, á Escola, a taça, que com tanto entusiasmo acabara de ganhar.

UMA REUNIÃO PREPARATÓRIA da «Semana da Tuberculose»

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se, no Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, uma reunião das senhoras que organizam a «Semana da Tuberculose», para tratar de assuntos que se prendem com a mesma, a levar a efeito de 1 a 8 de Junho.

Presidiu a sr.ª D. Helena Pacheco de Miranda, tendo sido estudada a distribuição das senhoras pelas 70 zonas da cidade, devendo ser marcado, durante a reunião, o dia para o pedido nas ruas.

Notícias de Arronches

ARRONCHES, 18.—De passagem para Elvas, esteve ontem nesta vila, com pouca demora o ministro das Obras Públicas, que visitou o novo edifício escolar.

Nos próximos dias 24 e 25, realiza-se aqui a tradicional feira de Maio, que noutros tempos foi uma das mais concorridas do distrito de Portalegre e onde se faziam transacções de gado. No dia 24 haverá uma tourada á vara larga, e cuja receita reverte em benefício da Misericórdia e do respectivo hospital.

(Continuação da pag. anterior)

(em Gibraltar apenas menos de um décimo do diametro do Sol aparecerá coberto). E também só parcialmente é visto em terras portuguesas (a Madeira, todas as colónias e as ilhas de Africa, sendo em S. Tomé ocultados 0,86 do diametro do Sol, e no Príncipe 0,90). Se é certo que os eclipses parciais do Sol pouco ou nenhum interesse científico têm já, o mesmo não se dá com os totais, que, é claro, são totais apenas numa região restrita, ou seja, na parte da Terra que fica no prolongamento da linha do Sol á Lua que o intercepta durante esse tempo.

—E, quais são as razões desse interesse?

—Vou dizer-lhe as principais: a Lua tapa todo o Sol, ou pelo menos a parte luminosa do disco solar. Assim, o céu fica escuro e vêem-se duas coisas que normalmente não podem ser observadas: as estrelas ao meio-dia; e as camadas externas do Sol, que estão em volta do globo luminoso e que formam uns gases com uma luminosidade muito menor. Então, vê-se esse resplendor que é a coroa solar. Esta, de há pouco tempo para cá, já se pode fotografar, graças á aplicação dum vidro escuro no óculo, que esconde o disco solar, mesmo sem haver eclipse; mas é muito difícil, e ainda não há melhor maneira de a fotografar do que aproveitando o eclipse total. Depois, o veremos: as estrelas e os astros de dia tem importância, porque permite fazer-se a medição dos desvios que os seus raios luminosos sofrem, ao passar perto do Sol. Tirando-se uma foto das estrelas e dos astros, na altura do eclipse total, e outra seis meses depois, quando não há Sol, e comparando-se ambas, estas que, se não houvesse desvio, deviam coincidir, são diferentes, porque os raios de luz das estrelas sofrem um desvio, descrevendo uma curva, ao passar próximo do Sol. Este fenómeno está comprovado; mas em relação a ele há ainda dúvidas, porque, como o desvio é pequeno e para o medir são necessárias observações muito rigorosas, não se sabe ainda, com certeza, qual é a lei matemática que rege esse desvio, embora pareça que ele está de acordo com o valor teórico que lhe atribui a teoria da relatividade, de Einstein. Esse problema é duma grande importância, porque tal teoria diz respeito á constituição e ás propriedades da matéria e da energia.

E o sr. dr. Manuel Peres disse-nos que há, ainda, outras coisas que interessam: o estudo da constituição das camadas externas do Sol; e o facto de a Lua não tapar apenas a luz do Sol, mas também todas as suas radiações eléctricas, magnéticas e de calor, para a Terra. De maneira que, assim como há um eclipse luminoso, há também, simultaneamente, um eclipse eléctrico, magnético e térmico.

—Podem advir, portanto, do eclipse algumas perturbações?

—Sobretudo de carácter magnético. E procura-se estudar as leis que regem tais fenómenos. Para isso, é necessário o eclipse, e é também necessário que ele dê tempo ás observações. Ora acontece—e isto é que cria a dificuldade—que o eclipse total é sempre muito pequeno.

—Qual é, teoricamente, a sua maior duração?

—Sete minutos e 31 segundos. Mas não me lembro de nenhum que a tenha atingido.

—Quais têm sido os de maior duração?

—No meu tempo, o de 8 de Junho de 1937, visível no Pacífico e no Peru: 7 m. e 6 s. O de hoje deve durar mais de 5 m. E os próximos—chamemos-lhes assim—de maior duração, serão os seguintes: 20 de Junho de 1955, visível em Ceilão e no Sião: 7 m. e 12 s.; 30 de Junho de 1973, visível no extremo Norte da América do Sul: 7 m. e 14 s.; 25 de Junho de 2150, visível no Oceano Pacífico: 7 m. e 15 s.; e 5 de Julho de 2168, visível na Índia:

7 m. e 28 s. Estas datas dependem, porém, de se manter ou de ser alterado o actual calendário, como muitos têm a mania. Há quem queira pôr os meses todos iguais e todos a começarem ao domingo; outros desejam fixar a data da Páscoa, etc. Daí derivariam certos inconvenientes, como por exemplo, a desaparecimento da facilidade que há, por exemplo, em determinar uma data do passado apenas por uma das referências, e que se encontra, sobretudo, no calendário hebraico.

—Qual é o ponto de maior duração do de hoje?

—A zona da Baía, onde durará mais de 5 minutos. E' visível aí a partir das 11 e 15, tempo de Greenwich, ou seja ás nossas 12 e 15. A linha da totalidade começa em Santiago do Chile, passa pela Baía, atravessa o Atlântico e, passando pelo golfo da Guiné, vai perder-se na Africa oriental, na região de Tanganica. E em Moçambique o Sol pôr-se-á, depois de começar o eclipse, mas antes de ele acabar.

As fases do eclipse serão transmitidas pela televisão

WASHINGTON, 20.—Realizam-se hoje as mais vastas observações dum eclipse total do Sol, já mais empreendidas, nas quais tomam parte elementos das forças aéreas do Exército e da Sociedade Nacional de Geografia, que fazem parte duma expedição enviada ao Brasil. Os cientistas americanos, como os de várias outras nacionalidades, encontram-se acampados na aldeia brasileira de Bocaiuva. O eclipse será visível na maior parte da América do Sul e da Africa e em parte do Atlântico Sul. Do campo de Bocaiuva, a «National Broadcasting Company» descreverá as várias fases do eclipse, para os ouvintes americanos. Pela primeira vez, serão transmitidas pela televisão as principais fases do eclipse.

Em média observam-se, numa ou noutra parte do Mundo, dois eclipses em cada três anos. Muitos deles só podem ser observados de pleno oceano ou de regiões polares inacessíveis aos estudos científicos.

Os cientistas dedicam-se com interesse ao estudo dos eclipses porque permitem observar várias características do Sol, que ordinariamente, devido ao seu brilho, não podem ser observadas. Nenhum laboratório terrestre pode produzir as temperaturas fantásticas que existem no Sol. Estas altas temperaturas provocam alterações na estrutura dos átomos dos elementos que o compõem e o rodeiam. E estas mudanças podem ser registadas pelo espectrógrafo, somente quando a órbita brilhante está escondida.

Os cientistas procuram ainda aproveitar a ocasião para tirar a prova á teoria da relatividade, de Einstein, que afirma que os raios de luz vindos das estrelas mais distantes que o Sol sofrem um desvio quando passam mais próximo deste no seu caminho para a Terra. Só enquanto o eclipse for total poderão ver-se as estrelas mais aproximadas do Sol.

Os astrónomos em Bocaiuva procurarão medir os períodos exactos em que o disco da Lua faz cada um dos seus aparentes contactos com o disco do Sol. Tais observações auxiliarão a precisar os dados de fixação da duração do dia, do mês lunar e do ano. E desde que a força da gravitação da Lua, em primeiro lugar, e a do Sol, em menor extensão, são a causa das marés, aquele estudo auxiliará a precisar também o cálculo das marés.

Espera-se também que o eclipse venha proporcionar ocasião para um aperfeiçoamento das transmissões de rádio a longa distancia.

Um avião fotográfico voará a grande altitude para conseguir fotografias aéreas do eclipse. Noutro avião irá um «laboratório volante» que procurará registar o numero de raios cósmicos a elevadas altitudes.—(U. P.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PROCURADA PELA POLÍCIA—A Polícia procurar descobrir o paradeiro de Ana Rosa, de 40 anos, que desapareceu de casa de sua patroa, sr.ª D. Madalena Dias Porto, na Rua Castilho, 33, 2.º, depois de ter furtado roupas, no valor de 12 contos.

ASSALTO EM PLENA RUA—A P. S. P. prendeu Manuel Alves Machado, de 28 anos, vendedor ambulante, natural de Vila Verde, sem residência certa, que ontem, pelas 5 horas, juntamente com dois indivíduos que se puseram em fuga, atraiu á Rua dos Vinagres Manuel Felizardo, de 63 anos, morador na Calçada Conde de Penafiel, 30, 2.º, onde o assaltaram. Depois de lhe taparem a boca, para não gritar por socorro, furtaram-lhe um relógio e uma corrente de prata, no valor de 300\$00.

FURTO DE UM CASACO DE PELES—Queixou-se á P. S. P. Alfredo Caldeira da Silva, residente na Rua de Santo António da Gória, 46, 1.º, de que os gatumos, ontem, cerca das 21 horas, furtaram do seu automóvel, estacionado na Rua Eugénio dos Santos, um casaco de peles no valor de 2.400\$00.

CONFERÊNCIAS

Encorporada no Curso Superior de Cultura, que se realiza todas as quartas-feiras, ás 17 e 30, o sr. dr. G. Manuppella faz amanhã, no Instituto de Cultura Italiana, uma conferência sobre «Alcuni Aspetti Dell'Architettura Barocca».

—O escritor e ensaísta sr. F. A. Oliveira Martins realiza hoje, ás 21 e 45, na Sociedade de Geografia, a primeira conferência do ciclo de conferencias sobre o Estado da Índia, organizado pela comissão indiana daquela colectividade, em que versará o tema «Missionato e Cultura Lusitana no Oriente». A esta conferência, que será ilustrada com um documentário fotográfico em projecção luminosa, assistem, a convite da referida comissão, os representantes dos municípios da Índia ás comemorações do VII centenário da tomada de Lisboa e á peregrinação á Roma.

«AMIGOS DE OLIVENÇA»

Realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, na Casa do Alentejo, mais um almoço quinzenal do grupo «Amigos de Olivença», sendo conferente do dia o ilustre escritor, professor dr. Fidelino de Figueiredo.

O estado da Rua Egas Moniz

Alguns moradores da Rua Egas Moniz pedem-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para o estado lamentável em que se encontra aquela artéria de grande movimento. Há covas que dificultam o transito dos veículos e nuvens de poeira constantes.

Por julgarmos justo o pedido, aqui o recomendamos a quem de direito, lembrando que esta artéria fica próximo da Fonte Monumental, um dos locais que atrai agora mais as atenções dos forasteiros.

CORTEJO DE OFERENDAS em Braga

BRAGA, 20.—Com a assistência do governador civil deste distrito, realizou-se hoje o cortejo das oferendas a favor do hospital da Misericórdia de Braga e do Asilo da Beneficência.

A iniciativa despertou grande entusiasmo, pelo que se espera que os resultados sejam muito lisonjeiros.

Francisco Lucientes

MADRID, 20.—Em honra de Francisco Lucientes, recentemente regressado de Nova York, onde é correspondente da «Efe», realizou-se no edifício desta agência uma recepção oferecida pelo seu director, sr. Gomez Aparicio, a que assistiram o ministro da Educação Nacional da Espanha, Lequerica, Manuel Aznar, José Maria Alfaro e outros diplomatas e jornalistas.—(Efe).



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, A'S 21.45 HORAS

BALLET ESPANHOL

(9.º ESPECTÁCULO)

apresentado por PILAR LÓPEZ

com JOSÉ GRECO, Manolo Vargas, Elvira Real, Nila Amparo, Lola de Ronda, Alejandro Vega, Juan, Miguel e Faico Heredia, Luiz Maravilla, Manolo «El Sevillano» e Manolo «Manzanilla»

Coreografia de ARGENTINITA

Acompanhamento pela Orquestra ACROAMA, dirigida pelo Maestro José Maria Franco

PROGRAMA: Córdoba, de Albéniz; Sevilla, de Albéniz; Três bailes do Século XVIII, de A. Vives e Chueca; Dança n.º 11, de Granados; Farruca, de Tejera; Rumores de la Caleta, de Albéniz; Fantasia Goyesca, de Granados; Andaluz Casquinava, de M. Infante; Danza del Chivato, de Pittaluga; Conas Castellanas, de Navarro e Gombau; Los Caballos, de Tejera; La vida breve, de Falla; Huayno, de T. Rios e Bolero, de Ravel.

PREÇOS PARA ESTE ESPECTÁCULO: PLATEIA a 75\$00, CAMAROTES desde 100\$00, BALCOES desde 20\$00 e VARANDAS desde 15\$00

NOVOS METODOS

Um ano de administração
do Hospital Júlio de Matos

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, determinou que fosse editado o livro «Um ano de administração 1946», referente ao Hospital Júlio de Matos.

No preambulo, do sr. dr. Joaquim José de Paiva Correia, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, autor dos trabalhos «Contabilidade pública—financeira—patrimonial» (1942) e «Hospital Júlio de Matos—A sua economia» (1946), de que o actual é a «lógica sequência», «não só por se fundamentar na doutrinação dum sistema específico oportunamente exposto, como também por ser directa emanção dos princípios que desenvolvimentos se relataram, quando se tratou do caso particular da administração hospitalar», relembra-se a aprovação da organização dos serviços administrativos e industriais daquele estabelecimento, em 30 de Junho de 1945, e a das bases gerais da sua organização administrativa, em 11 de Setembro do mesmo ano.

Regulamentados tais serviços, deu-se início á execução dos novos sistemas de actividade em 2 de Janeiro de 1946.

Diz-se na presente obra que, terminado o primeiro ano económico de aplicação de tais processos se pode confirmar inteiramente tudo quanto anteriormente foi escrito, e que a eficácia da orientação tomada permite ir-se muito mais além daquilo que se esperava, no plano da assistência que aquele Hospital deve prestar, acrescentando-se que «a experiência tentada teve um êxito que os números não deixam de modo algum ocular» e fazendo-se os seguintes comentários:

«Ora, da apreciação do que foi o desenvolvimento do método, deve concluir-se quanto de util poderá fazer-se em prol da assistência, por isso que não pode sequer pôr-se a duvida sobre se será ou não possível, neste caso, assegurar mais intensa assistência sem exigência de novos encargos e em consequência de sacrificios suplementares.

Uma tese sempre defendida tem sido a de que a fiscalização edonística dos orçamentos dos nossos serviços é manifestamente deficiente, e, exactamente, nesta grave lacuna, reside a fonte inesgotável das precipitações que justificam os erros, os desperdícios e, ainda mais gravemente do que isto, fomentam a negligência por ser corrente o conhecimento de que o controle dos abastecimentos, do consumo e do rendimento do trabalho está fora da alçada dos processos comuns de actividade financeiro-administrativa. Este pressuposto é causa de indisciplina não málfvola dos serventurios que, de acordo com o principio do menor esforço, económica e socialmente procurado, são conduzidos como não culpados á presença de situações que eles próprios, quando se lhes deparam em evidencia, estranham por não encontrarem aparentemente a razão que as fez nascer.

Esta circunstancia, que temos podido verificar, denuncia por forma evidente que não é a negligência o fulcro das deficiências, que não é também a maior ou menor competência, porque, se, afinal, tanto uma como outra se revelam na realização sistemática dos trabalhos, duma especialidade organizada, na desorientação perde-se facilmente o sentido, confundindo-se os vícios e virtudes, tornando-se até facil desvirtuar a questão fundamental, por isso que, sem possibilidade de controle técnico, os serventurios oferecem-se consoante aspectos exteriores que nada interessam e que quantas vezes iludem «proficientemente» quem tem de orientar e dirigir.

Friza-se que, por se tratar do primeiro ano de execução e por outras circunstâncias, não podem ser conhecidos integralmente os efeitos que procedem da aplicação dos métodos utilizados, concluindo-se que o de 1947 melhor revelará as qualidades e o apetrechamento técnico dum grupo de funcionarios «que constituirão um escol da maior utilidade no nosso país, onde as questões de administração económica e financeira exigem o seu carinhoso aproveitamento».

Eis um livro que interessa a todos os que se ocupam de administração hospitalar.

Por terra... quando se devia sentir cheio de forças?

Sempre «por terra», quando depois de uma boa noite se devia sentir cheio de forças? Sente-se deprimido, quando se devia achar pleno de entusiasmo? Tem propensão para dores de rins e enxaquecas? Há qualquer coisa que está fora dos eixos.

Pense na prisão de ventre.

E' regular como um relógio? Há muita gente no seu caso que sofre, no entanto, de prisão de ventre, visto não eliminar «completamente». Os venenos ficam no intestino, passam ao sangue, intoxicam o organismo, causando fadiga, peso e mal-estar. Devia experimentar os Sais Kruschen (uma «pequena dose» com o seu chá ou num copo de água quente).

Kruschen estimula o intestino, que passa a funcionar com regularidade e perfeição. As toxinas não voltam a acumular-se, envenenando-lhe o sangue e... a saúde volta naturalmente. Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10550 e 17500, cada frasco.



A assistência á criança é hoje, em França, um cuidado permanente

Como funcionam em França
os Serviços de Saúde

(Continuação da 1.ª pág.)

bém se são doentes e incuráveis e não podem, por isso, entregar-se a um trabalho assalariado. Igualmente se tornam beneficiárias indirectas as crianças com menos de 14 anos.

E o nosso entrevistado passa agora a relatar:

—O seguro por doença prolongada é uma inovação muito importante da nova legislação. No regime anterior os segurados só podiam receber as prestações daquela, por motivo de enfermidade, durante seis meses; decorrido este tempo ficavam sob regime de seguro por invalidez.

—E o novo sistema?

—Pelo contrário: oferece aos segurados sociais, que sofrem de doença prolongada, a possibilidade de terem assistência médica e um abono mensal durante o tempo necessário á cura—e dentro do limite máximo de 3 anos.

Existe, também, o seguro por maternidade, em que todos os encargos relativos á gravidez devem ser integralmente compensados, bem como as despesas da farmácia.

—Se o parto se efectua em hospital publico, a importância integral da diária é satisfeita pela caixa que efectua o pagamento directamente ao estabelecimento. No caso de parto no próprio domicilio, a segurada recebe 100 % dos honorários, fixados por tabela.

E outro seguro surge agora: o da invalidez, cujas prestações poderão ir além do periodo habitual de seis meses e pelo máximo de três anos, para permitir a prolongação do tratamento necessário.

—O limite da duração para a assistência aos inválidos?—tratámos de saber.

—Não o tem, a fim de multiplicar as possibilidades de melhorias, susceptíveis de colocar o segurado em situação de poder executar um trabalho que justifique a eliminação de pensão.

Outra pergunta nos pareceu de marcada importância:

—Como é o seguro para a velhice, também modernamente organizado?

—Mantém-se nele o principio da atribuição duma reforma aos 60 anos de idade; mas que, por isso, não pode ser considerada normal. Será apenas de montante reduzido.

E é-nos dada explicação mais ampla:

—Se o segurado pedir a liquidação da sua pensão, depois dos 60 anos, o montante será acrescido de 4 % do salário de base para cada ano de seguro, contado posteriormente a esta idade. Atinge-se, assim, uma pensão que se pode considerar normal aos 65 anos, visto

que nesta altura será de 40 % do salário de base.

«A de 40 %, atribuída normalmente na idade de 65 anos, será concedida aos 60 anos, áqueles que, durante vinte anos, pelo menos, exerceram actividade particularmente árdua, ou que foram reconhecidos como inaptos para o trabalho.

«Há ainda, o abono aos velhos que, não apresentam as condições necessárias para beneficiarem do seguro por velhice. A sua reforma desaparecerá, á medida que possam conquistar o direito a uma pensão ou a uma renda da-quele seguro, em virtude das suas cotizações; pois, desde Janeiro de 1946, todas as pessoas com uma actividade assalariada, ou não, têm de fazer pagamento, quer duma quota pelo conjunto dos riscos, quer duma cotização destinada a garantir o seguro por velhice.

Continuamos a aprofundar:

—Quais os principios em que assenta o seguro por acidentes de trabalho?

—Primeiro: caracter obrigatório. Segundo: regime mais económico. Terceiro: organização da prevenção.

—Quantas espécies de abonos de família têm organizadas?

—Quatro. Os de maternidade que permitem satisfazer os encargos com o enxoval e o berço do recém-nascido e o parto. Os de família, propriamente ditos, que são pagos a contar do segundo filho a cargo do casal, sob certas condições de idade, e que é concedido mensalmente. Os de salário unico, pagos aos indivíduos que só beneficiam dum rendimento profissional, proveniente duma actividade assalariada. E os pré-natais que representam uma inovação e que apenas são atribuídos, quando declarado o estado de gravidez, nos primeiros três meses, e quando as interessadas se conformam com as prescrições da legislação da protecção maternal e infantil, sendo efectivamente pagos depois de três exames médicos, pré-natais, á futura mãe.

Quanto á assistência dada aos trabalhadores em França, há ainda, por exemplo, a citar: o caso dos ferroviários disporem de quatro casas de repouso e de convalescença para adultos, de dois centros e casas de acolhimento e de 13 casas de repouso e sanatórios para os filhos, além de hospitais e centros de readaptação, em varios locais.

—No campo dos Serviços de Saúde Publicas tm mais algum pomenor a evocar?—inquirimos, ao rematar a conversa.

—Posso dizer-lhe que, desde este ano, as realizações dessa natureza se tem ampliado bastante, quer se trate de construções hospitalares, quer do seu equipamento, quer, como de certo depreendeu, duma politica de conjunto de projecção á maternidade e ás crianças, por meio de consultas sobre alimentação e distribuição de leite puro, quer de uma vasta prevenção contra os accidentes de trabalho e de invalidez os mais completos, com as vítimas daquelles, ou ainda quer da luta implacável a travar contra a tuberculose, as doenças venéreas, o cancro—todos os flagelos sociais, enfim!

E assim terminou a descrição do quadro assistencial em França, em que a parte sanitária está igualmente prevista.

Colégio de BOUFFEMONT

(E. & O.) França

Escola ao ar livre para meninas

20 quilómetros de Paris—edifícios modernos

—quinta—Parque—de 16 hectares—Todos

os desportos: tenis, natação, golf—equi-

tação. Preparação, exames do bacharelato

—Escolas de acabamentos—Ciências do-

mesticas—Ciências sociais e comerciais—

Visita aos Museus e monumentos—Cursos

de férias de Verão

Vida musical

3.º recital de piano no Tivoli

Mesmo no fim da tarde, a sexta-feira não é favoravel para nós; e talvez aconteça o mesmo a muitas outras pessoas que no entanto queriam como nós não faltar a um concerto que se presume bom.

... Mas ainda bem que sempre conseguimos ir ouvir Angeles Presutto da Gama, porque o seu trabalho sério conquista-nos cada vez mais. Em tudo o que toca (programa bastante forte, natural e infelizmente não sequioso de novidade), há presença, sinceridade e indícios de um temperamento não frívolo, a despeito de uma tendencia em adelgaçar muitas vezes a melodia. A tecnica, não sendo sempre tão incisiva como gostaríamos, não se cinge a um genero só, e oferece bastante segurança para não tolher o prazer da audição. O que é da melhor solidez em Angeles Presutto da Gama é o seu sentido da arquitectura musical, coisa de que deu a prova mais cabal na «Appassionata», de Beethoven. Não foi menos feliz, pelo encanto com que se houve, no Estudo (n.º 1 op. 25), de Chopin, na «Rondeña», de Albeniz, na «Humoresque», de Rachmaninoff; e teve um belo folego romantico na «Balada em sol menor» do já citado Chopin, sem quebra de um bom gosto exemplar, faltando-lhe só, porventura, alguma intensidade de colorido.

Instituto de Cultura Italiana

Há já bastante tempo que não tínhamos ocasião de apreciar o curioso espirito de investigação, sempre sequioso de novidades, de Santiago Kastner. Foi-nos dado esse ensejo agora, no Instituto de Cultura Italiana, para tomarmos conhecimento com um compositor italiano, contemporaneo de Doménico Scarlatti, e apresentado pelo conferente com um precursor do romantismo.

Santiago Kastner não nos convenceu da idoneidade do seu assunto, pois não entendemos que se deva confundir desorganização com romantismo, e divagação com devaneio; pelo que ouvimos do compositor em causa, Azzolino Bernardino della Ciaja, não podemos dizer outra coisa. Mas a conferencia indica, mais uma vez, conhecimentos sempre alargados por conta propria, e tem o merito de reforçar a posição dos mentores, desfazendo quaisquer suspeitas de arbitrariedade. Diremos ainda que a achamos mais certa e mais acertada na documentação pura e simples do que na análise a que o conferente recorreu.

FRANCINE BENOIT

Conservatório Nacional

Integrado nos recitais organizados pelo Conservatório Nacional subordinados ao titulo «A nova geração», a cantora Maria Fernanda Mella, diplomada na classe da professora Marietta Amstad, realiza amanhã, ás 21 e 45, na sala de concertos do Conservatorio, o quinto daqueles recitais. Além de obras de autores classicos, o programa inclui compositores contemporaneos portugueses e espanhóis. A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 16 horas.

Sociedade de Musica de Camara

Com um programa exclusivamente de obras de Mozart, realiza a Sociedade Nacional de Musica de Camara, na noite de 23 do corrente, no Sindicato Nacional dos Musicos, o quinto concerto da temporada. Tomam parte nele a cantora Leontina de Miranda e as pianistas Margarida Magalhães de Sousa e Maria Alves dos Carmo e Sousa e ainda o solista de flauta, Luis Boulton.

«Collegium Musicum»

Na proxima sexta-feira, ás 21 e 45, realiza-se na sala do Conservatorio o terceiro concerto do «Collegium Musicum» do actual ano lectivo, em que toma parte a professora Ivone Santos (piano). Serão executadas as seguintes obras: «Concerto grosso em ré menor», de Vivaldi Casela; «Fantasia em dó», de Schubert, e «Estudos Sinfonicos», de Soluman.

A marcação de lugares, faz-se na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 16 horas.

Os 24 Preludios de Debussy

Prossegue na proxima quinta-feira, ás 17 horas, na sala de concertos do Conservatorio Nacional, a audição integral dos «Preludios» de Debussy, que o aluno Eduardo Simões, da classe superior de piano do professor Lucio Mendes, vem realizando na referida escola.

Serão executados os primeiros seis preludios do 2.º caderno, na ultima parte da 11.ª audição escolar do ano corrente, em que também colaboram: Maria Manuela Correia, Joel Canhão e Maria Emilia Aguas, da classe de piano do mesmo professor, e Maria Antónia Homem de Melo, da classe superior de violino do professor Flaviano Rodrigues.

PRODUTOS DE BELEZA

DON JUAN

OS MELHORES

Representantes:

ESTABELECIMENTOS

QUINTANS

Vicente Pimentel & Quintans, Ld.

194, Rua de Prata, 196

LISBOA

LISBON-COURIER

Número especial das Festas da Cidade

60 PÁGINAS PROFUSAMENTE ILUSTRADAS

A7 VENDA

O JOGO-CIENCIA

PROBLEMA N.º 71

Dr. Nicolae Brody

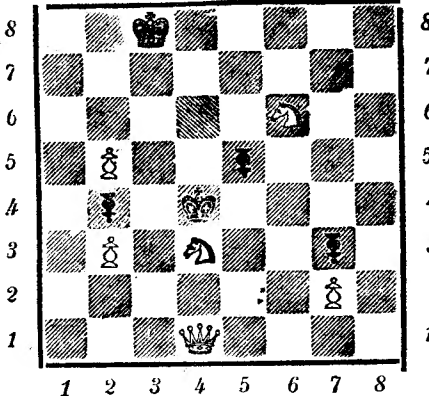
(Cluj-Roménia)

Revista Romana de Sah, 1937

(Posição indicada em notação cartesiana).

Negras (quatro): R44; P24, 55, 73.

1 2 3 4 5 6 7 8



Brancas (sete): R38; D41; C43, C66; P23, 25, 72.

MATE EM TRÊS LANCES

Posição no dia 17-5-1947

Leonel de Figueiredo Pias, candidato ao título: 6 pontos.

Dr. Mário Pereira Machado, actual campeão de Portugal: 3 pontos.

Faltam três partidas. Leonel Pias tem de totalizar 6 1/2 pontos para conquistar o título. Precisa de mais um empate ou uma vitória.

Ao actual detentor do título bastam 6 pontos para conservá-lo.

As partidas realizam-se às segundas, quartas e sextas-feiras, na Sociedade de Geografia. (Rua Eugénio dos Santos), às 21 horas.

A Partida Livre

O autor desta crónica mais um grupo de xadrezistas portugueses e estrangeiros residentes em Lisboa, começaram a praticar uma nova maneira de iniciar a partida de xadrez.

O objectivo desta modalidade é eliminar a vantagem que resulta de se conhecerem de cor os lances de certas aberturas.

Admitem qualquer posição inicial das Peças brancas na fila 1, contanto que a posição das negras na fila 8 seja simétrica, como acontece na Partida Clássica.

Os Peões continuam na 2.ª e na 7.ª fila.

Os Bispos, um em casa de cada cor.

Informaremos os nossos leitores nas próximas semanas.

PROBLEMA N.º 69—Adabashev (Publicado em 24-3-47)—Brancas (dez): R71; D61; T51, T84; B31, B56; C52, C66; P33, 73. Negras (nove): R43; T12, T24; B74; P23, 25, 32, 35, 76. Mate em dois lances.

SOLUCIONISTAS: D. Elisa de Almeida (Lisboa); D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); André Napierala Junior (Lisboa); António Campos R. Coelho (Porto); Enrique Romero Calvo (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); Luís Avelar de Aguiar (Lisboa); António Augusto Louro (Alcanena); David de Vasconcelos (Colares); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena).

As festas de S. João

na Figueira da Foz

Vão efectuar-se este ano, de novo, nos dias 21, 22, 23 e 24, e Junho, os populares festejos de S. João da Figueira, como outrora eram conhecidos.

A iniciativa partiu, como no ano anterior, de dedicados figueirenses, que estão a trabalhar afinadamente no ressurgimento dos antigos e tradicionais festejos, que não só constituem as festas da cidade, como ainda a abertura oficial da época balnear e as quais a Comissão Municipal de Turismo e a Câmara prestam o seu valioso auxílio material.

Trata-se de fazer reviver com entusiasmo e todo o seu colorido os quatro dias ruidosos de vida e beleza, através do que têm de gracioso e tradicional, com um esplendor de vibrante animação.

Estes sensacionais festejos sanjoanicos, que outrora deram brado de Norte a Sul do País vão ser comemorados nos dias 21 a 24 de Junho numa reconstituição do passado com um programa que, no seu conjunto, é uma tentativa e um grande esforço da comissão organizadora.

Do programa, ainda não aprovado definitivamente, faz parte uma tourada, com Simão da Veiga, Conchita Cintron, a «Noite das Estrelas» no «Casino Peninsular», «Auto de S. João», representado ao ar livre, pelo consagrado grupo dramático da Sociedade Tavadense, benção do mar, banho santo, festas religiosas, as celebrações cavalladas, marcha luminosa, fogo de artifício de alto valor artístico, ornamentações, festivais nocturnos, concertos musicais, etc.

SEJAMOS HUMANOS!

Porque não se procuram evitar os maus tratos aos animais?

De quando em quando, surgem nos jornais queixas e protestos de pessoas justamente revoltadas com os maus tratos infligidos pelos empregados da Câmara Municipal de Lisboa na apanha dos cães que vaguem desacompanhados.

Mas não são os cães as únicas vítimas do habitual desprezo pela lei que protege os animais.

Por exemplo, o caso dos cavalos de carroça. Ora é a carga excessiva da carroça e sua má distribuição ou acumulação, ora é a própria debilidade do animal, por falta de alimentação; umas vezes são os arreios mal construídos ou mal adaptados, outras vezes são os bubões e as chagas produzidas por todos esses inconvenientes, não falando nos cascos mal ferrados, com as consequentes inflamações, supuração, etc. e agravando este quadro há as impiedosas flagelações nas partes mais sensíveis, os freios inapropriados, os sermões que causam dores que só terminam com a morte, e muito, muito mais.

Ora todos estes martírios escapam à observação de quem passa, porque, à excepção das chagas visíveis (também as há ocultas pelo selim), só com conhecimentos profissionais esses sinais de sofrimento podem ser notados. Há, portanto, muito sofrimento desnecessário que pode não ter origem na mentalidade cruel de certas almas, mas simplesmente na sua inconsciência ou ignorância.

A nossa legislação, aliás deficiente, comporta os princípios essenciais em doutrina, mas peca por falta de esclarecimento e definição dos maus tratos, nas suas múltiplas formas e efeitos. E a verdade é que o bom tratamento dos animais não interessa apenas por motivo moral. O ponto de vista pecuniário, essencialmente económico, também está em causa, no que respeita ao gado. De uma maneira geral, não há educação, nem conhecimentos, nem definições no capítulo da defesa e protecção dos animais domésticos.

Mais avançada do que nós, a Inglaterra, por exemplo, afasta-se bastante de nós outros na sua legislação, indo ao ponto de admitir que existe nos animais o sofrimento mental e punindo severamente todo e qualquer acto que a esse sofrimento der lugar. Não se trata, portanto, de leis hesitantes ou de sentido restrito, mas de leis construtivas que ao mesmo tempo que acautelam os interesses da economia nacional criam consciências, graças à definição das variadíssimas causas de sofrimento físico e mental evitável.

E' esta legislação que falta aos animais de Portugal, e tal omissão explica até certo ponto o deplorável aspecto físico dos nossos cavalos de carroça, os maus tratos a cães e gatos, o cruel desporto do tiro aos pombos, etc. Precisamos de leis actualizadas e precisamos que as autoridades tomem a sério o seu cumprimento. O caso da camioneta dos cães é um sintoma da confusão em que se vive a este respeito. Compreende-se a necessidade do serviço, mas não se justifica a entrega do mesmo a criaturas que não estão devidamente preparadas para esse fim.

CARLOS GOMES DA COSTA

O Instituto Britânico e as comemorações centenárias

A exposição «Lisboa e os Ingleses», patente ao publico, diariamente, das 13 às 18 horas, no Instituto Britânico, fecha na próxima sexta-feira, 23 de Maio. Esta exposição, de livros, documentos e gravuras, é organizada conjuntamente pela Secção de Lisboa da Associação Inglesa de História e pelo Instituto Britânico, associando esta instituição com as celebrações do 8.º centenário da tomada de Lisboa aos mouros.

Será proferida uma conferência, em português, pelo dr. Carlos A. G. Estorninho, M. B. E., bibliotecário do Instituto Britânico, subordinada ao tema «O terramoto de 1755 e os ingleses», amanhã, às 18 e 30, na sede do Instituto; e na sexta-feira, às 18 horas uma pequena palestra em inglês sobre «Lisboa, fim do século dezanove», pelo sr. Luís Marques, editor do «Anglo-Portuguese News».

MULHER QUEIMADA

ALCAÇOVAS, 19.—Na herdade de Vale dos Açúguez, pertencente ao sr. Raul Girbal, a servil Jacinta Maria Serranilha, natural de Azaruja, tinha a seu cargo a confecção da comida dos muitos trabalhadores que, presentemente, se ocupam nos trabalhos agrícolas. Porém, por imprevidência sua, quando cuidava do lume, este pegou-se-lhe ao vestuário que, apesar do auxílio prestado por suas companheiras, lhe ocasionou graves queimaduras. A sinistra recolheu ao Hospital da Misericórdia desta vila, onde lhe foram prestados urgentes socorros pelo sr. dr. Trigo de Sousa.

Vai a Lisboa assistir às festas?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu estande na Feira Popular.

Aberto das 9 da manhã até à meia noite. Entrada livre.

PROBLEMAS DE ANGOLA

A crise de casas Uma boa aplicação de capital em Luanda

LUANDA, Maio.—Segundo uma estatística oficial, de 1940 a 1946, construíram-se em Luanda 436 prédios:

1940, 51; 1941, 75; 1942, 73; 1943, 62; 1944, 78; 1945, 33 e em 1946 (até Novembro), 64=436.

Note-se que os primeiros cinco anos desta estatística foram anos de guerra, com todas as suas inevitáveis consequências, uma delas, a mais acentuada, a da falta de materiais; e assim é que em 1945 a quebra do ritmo de construção, em Luanda, desce a menos de metade do ano anterior.

Estes 436 prédios construídos nos seis anos destinam-se: 19 a comércio e indústria; 8 a habitação e comércio; 271 exclusivamente a habitação; 38 a outros fins, incluindo serviços públicos.

Podemos acrescentar que, presentemente, estão em construção cerca de 100 prédios, 50 dos quais pertencentes ao Estado para alojar funcionários públicos.

A Câmara Municipal vai construir, (já possui verba para isso), bairros de casas económicas compreendendo 50 habitações, as quais custarão cerca de 3.000 contos.

Porém, a verdade é que, mesmo com essas novas casas, manter-se-á a crise de habitações em Luanda pelo acréscimo da sua população, pois os paquetes chegam da metrópole abarrotados de pessoas que vêm aqui «tentar» vida sem conhecer as dificuldades locais e suportam depois as «surpresas», os desgostos e as desilusões ao saírem-lhes errados os «cálculos» feitos no continente.

Uma casa, com três a quatro divisões, custa entre 2.000,00 a 2.500,00. E' preciso que o ordenado seja, pelo menos, de 6 a 7 contos mensais para se poder pagar uma renda daquela importância. E' ordenados desses contos-se a d'êdo. Bastará dizer que um 1.º oficial de qualquer repartição publica ganha a média de 3.000,00 e, na maioria dos casos, o que vale ao funcionalismo é viver em casas de rendas baratas, por serem antigas. Os funcionários que regressam da Metrópole, depois da licença, tendo perdido a casa por motivo de ausência, ao chegarem aqui, pedem imediatamente a transferência para o mato, onde a vida é mais barata, mas onde também abundam dificuldades de toda a ordem.

Certo é que o capital empastado em construção de casas está a render 15 % ao ano e até mais. Boa oportunidade seria esta, agora, de senhores capitalistas residentes na Metrópole, com dinheiro estagnado nos bancos e caixas de crédito, aplicarem parte dos seus dinheiros em Angola, na construção intensa de moradias, para fins comerciais e de habitação.

Angola—também é Portugal...

AGNELO PAIVA

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Ofelia Fernanda Martins da Costa Ribeiro, filha da sr.ª D. Octávia Fernanda Veloso Martins da Costa Ribeiro e do sr. Carlos da Costa Ribeiro, com o sr. José Maria Pinto Leite e Andrade, filho da sr.ª D. Maria José Pinto Leite Viana e Andrade, e do sr. Gustavo Adolfo de Sá Viana e Andrade, já falecido.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria da Glória Ribeiro de Campos e o sr. Angelo da Conceição Campos, tios da noiva, e do noivo, a sr.ª D. Lidia Alves de Sá Pila e o sr. José Augusto de Sá Pila, primos do noivo.

Em seguida ao «copo de água» efectuado em casa dos pais da noiva, os noivos partiram para Sintra.

GUIA OFICIAL dos Caminhos de Ferro

O Guia Oficial dos Caminhos de Ferro, que há 72 anos se vem publicando, melhorou sensivelmente o aspecto gráfico nos últimos números. Publicação da maior utilidade contém, além dos horários dos comboios e dos serviços combinados de camionagem, um folheto ilustrado de carácter turístico e outras indicações de interesse para os que viajam. A partir de 1 de Junho, esta publicação será vendida ao preço de 5\$00, em todas as estações do caminho de ferro.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

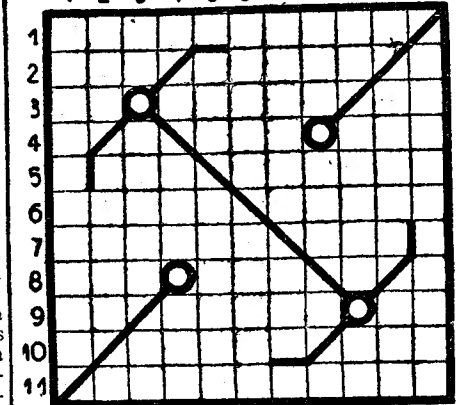
Na próxima quinta-feira, 22 do corrente, pelas 12 horas, realiza na Maternidade dr. Alfredo da Costa uma conferência o professor Rafael Ramos, subordinada ao tema «Necessidade da grávida e do lactante de vitaminas C, B1 e K».

OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1682

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Mexerico. 2—Sinal gráfico. Brada. 3—Campeão. Papagaio. Doutor. 4—Composição poética. Casa. 5—Visceral. Desvaivada. 6—Sinceros. Intrépido. 7—Drama de Shakespeare. Preposição e artigo (pl.). 8—Prenda. Pedras de moinho. 9—Ande. Variedade de cereja e de uva. Idem (abrev.). 10—Reparar. A favor. 11—Municipais.

VERTICAIS—1—Enchia muito. 2—Rio que banha Leiria. Prossegue. 3—Cento e cinquenta (rom.) Ligação. Símbolo químico do sódio. 4—Muitos. Benigno. 5—Filtro. Judeu. 6—Engane. Dizer respeito. 7—Sova. Aparece. 8—Intimo. Artéria. 9—Entre nós. Faces. Nome de letra grega. 10—Afeves. Cólera. 11—Discursos.

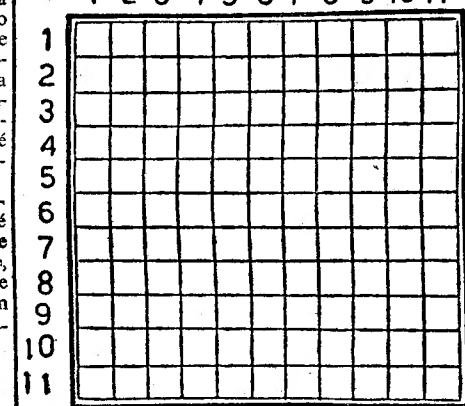
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1681

HORIZONTAIS—1—Borba. Toçai. 2—Avio. Bons. 3—Ni. Ameno. Tô. 4—Ala. Saque. Fel. 5—Te. Ai. 6—Higiênico. 7—Nô. Ao. 8—Loa. Catre. Uma. 9—Ir. Errei. As. 10—Bell. Rois. 11—Aliás. Deusa.

VERTICAIS—1—Banal. Iliba. 2—Ovil. Orel. 3—Ri. Atina. Li. 4—Boas. Ego. Cela. 5—Ma. Ar. 6—Sequestro. 7—Nu. Ré. 8—Oboé. Aia. Eire. 9—Co. Ficou. Ou. 10—Ante. Mais. 11—Isola. Massa.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 287

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Naípe das cartas de jogar. Apertei. 2—Pequena rua. Brisas. 3—Procedi. Baraço. Letra grega. 4—Ramo delgado. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5—Perfume. Grande poeta italiano autor da «Divina Comédia». 6—Som. Origem. 7—Faz. Rangíferos. 8—Piedoso. Entrega. Situada. 9—Existes. Pega. Maior. 10—Impelir o barco com os remos. Urde. 11—Rival. Restos mortais.

VERTICAIS: 1—Enterra batendo. Procede. 2—Aguar. Calquem. 3—Nome dum jogador de futebol. Macho. 4—O mais. Afecto. Oxido de cálcio. 5—Sadias. Localidade e estação da linha de Sintra. 6—Artigo definido. Símbolo químico do alumínio. 7—Aquele que paga. Amarro. 8—Artéria. Passaros. Reis. 9—Símbolo químico do erbio. Que não são assinadas. 10—Revolucionário francês que foi assassinado no banho. Partícula da matéria que até há pouco era julgada indivisível. 11—Separe. Curas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 286

HORIZONTAIS: 1—Ramadã. Cair. 2—Evo. ra. Pró. 3—Sicómoro. E's. 4—Pão. Alo. Ulm. 5—Os. Eliseu. 6—Por. Evo. 7—Saraus. Ag. 8—Até. Foi. Ura. 9—Vá. Alucinar. 10—Ira. Amara. 11—Lama. Tramam.

VERTICAIS: 1—Responsável. 2—Avias. Ata. 3—Moço. Pré. Im. 4—Aro. Toa. Ara. 5—Dama. Ruffa. 6—Ole. Sou. 7—Prole. Içar. 8—Cró. Ivo. Ima. 9—Ao. Uso. Unam. 10—Ele. Arara. 11—Resmungaram.

Exposição de rosas

na Casa do Distrito do Porto

No próximo sábado, 24 do corrente, pelas 17 horas, inaugura-se na Casa do Distrito do Porto, Praça Marques de Pombal, 15, uma exposição de rosas nortenhas, que estará patente ao os expositores obsequiarão os convidados e redos os dias seguintes, até 29 do corrente, das 12 às 19 e das 21 às 24 horas. Durante o acto será servido um «Porto de Honra», com que os expositores obsequiarão os convidados e representantes da Imprensa.

Os produtos a expor são propriedade dos conceituados horticultores srs. Joaquim Quintela e Dias Ferreira, portugueses, que, naquela casa e no ano transacto, levaram a efeito, com assinalado êxito, outra exposição de rosas, intitulada «Maio Florido».

Reunião de directores das companhias de navegação aérea

Sob a presidência do sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da «Aero-Portuguesa», realizou-se ontem, no escritório daquela companhia, a segunda reunião dos directores de todas as companhias de aviação portuguesas e estrangeiras, com o objectivo de estudar a simplificação dos serviços relacionados com a sua actividade no nosso País.

Na próxima segunda-feira efectuar-se-á outra reunião.

No final dos seus trabalhos será elaborado um relatório a apresentar ao novo director geral de Aeronáutica Civil, sr. brigadeiro Alfredo Sintra.

«REVISTA MILITAR»

A hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se na sede da «Revista Militar» sob a presidência do chefe do Estado, a sessão solene comemorativa do 99.º aniversário daquela publicação técnica.

ESTÁ A FUNCIONAR O NOVO JARDIM VIENENSE



ALMOÇOS, CHÁS E JANTARES

AO
AR LIVRE

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

A Maior Animação com as Melhores Atrações

O BALLET PORTUGUÊS
ERASTO AND HIS DANCERS
EM CURIOSOS NUMEROS

Mary Rubi - Lita Anel -
P. Vicente - Cinda - Lucy
Manolita Conde

Toda a noite a GRANDE ORQUESTRA
SOUSA PINTO

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O ÊXITO ESTRONDOSO DAS
ESCLUTURAS BAILARINAS FRANCESAS

VIALINE SISTER'S
A mais linda atracção da actualidade

com YOLANDA - CARMEN
DE SANT'ANA - PEPITA
RUIZ - CONCHITA BRETON
SOLEDAD ROMERO
e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA

ARCADIA

Foi um êxito a estreia da formosa
estrela de baile:

ROSITA MONTANA
Em pleno triunfo as atracções
FRANCISCO BOLUDA
Y SU DINAMICA ORQUESTRA
MARGA Y FRANCIS

Gentil Romero - Mercedes Romero - Mary
Mely - Las 4 Gitanillas - Atlantida - Pila-
rin Diaz - Luisa Royo - Dolores Rodriguez
Alicia Soares

e ORQUESTRA ARCADIA
com o cantor João Valério

PAVILHÃO PORTUGUÊS HOJE

CINEMA E VARIEDADES AO AR LIVRE
NO ECRAN:

Uma mulher e sete milhões
com Dennis O'Keefe e Mischa Auer

NO PALCO:
As parelhas de baile
RUBY AND BILL o LE MARQUEZ

ORQUESTRA VIEIRA PINTO

EFEMERIDES

1879: Nasce o maestro-compositor Vasco
Macedo (Vasco Ismael de Macedo e Brito).

1893: Nasce o ponto e autor teatral Anto-
nio Torres (António Alberto Torres).

1902: Nasce o actor Pedro de Lemos (Pe-
dro Cardoso de Lemos).

1911: No Julia Mendes (Feira de Alcantara), primeira representação da revista em 3 actos e 9 quadros «Pentes e Dedais», de Arthur Anrique e Xavier de Magalhães, que se estreou como autor, em espectáculo publico. A empresa era de António Correia e Albuquerque. A peça foi ensaiada por Baptista Dinis. A musica era de Hugo Vidal.

1921: Primeira representação, no Ginásio, da peça «Adão e Eva», de Jaime Cortesão. Companhia Alves da Cunha.

Atrás do reposteiro

Vai ser representada no Avenida a «pereta em 3 actos «Os Vaqueiros», original de Campos Monleiro (pai), Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, musica de Bernardo Ferreira e A. Barbosa. Na peça entram os artistas: Maria Clara, Elvira Vêlez, Saluquia Rentini, Olga Franca, Helena Viegas, Maria Luisette, Soares Correia, Alberto Ribeiro, António Sacramento, Joaquim Pratas, Vital dos Santos, Carlos Barros, Tito Livio e Henrique Pereira.

Uma senhora da sociedade elegante de Lisboa deve estreiar-se no proximo Inverno, como actriz-canora, ocultando o seu verdadeiro nome com o de «Ligia Rosales».

Com a chegada de Espanha do autor Fernando Santos, vão começar com grande actividade os trabalhos da sua parçaria, da qual fazem parte Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

O actor Carlos Alves traz em estudo um trabalho de grande categoria, que em breve será desvendado e que causará sensação nos circuitos teatraes.

A companhia do Avenida, antes de estreiar no Sá da Bandeira, do Porto, dará espectáculos em algumas terras da Província.

Não é verdade que o actor Luis Filipe fosse convidado a transitar para outra companhia. Continua no teatro de D. Maria, onde vai interpretar o papel que criou entre nós na peça «Isracl».

Teatro Estudio do Salitre

Tendo o Teatro Estudio do Salitre decidido prorrogar a época actual até Julho, realizar-se-ão ainda mais três espectáculos «essencialistas». O primeiro, já muito proximo, é preenchido por quatro originaes portugueses, da autoria de Luis Guimarães, Raquel Bastos, Luis Teixeira e Vasco de Mendonça Alves.

No segundo, além da reposição de «O homem da flor na boca», de Pirandello, representar-se-á um acto de Branquinho da Fonseca, outro de Carlos Montanha e Pedro Bom, e uma peça do dramaturgo russo, Anton Tchekof, esta ultima representada por João Villaret.

Finalmente, fechará a época o original português, de Gino Savioiti, em quatro quadros, intitulado «A Verdade também se inventa».

Primeiras exhibições

«A tia de Paris», no Tivoli

Tem o encanto da época romantica colonial este filme cuja acção, amorosa e galante, se passa em Filadélfia, quando da exposição internacional com que foi comemorado o centenario daquela cidade. O lirico e o pitoresco, através de belas melodias de Jerome Kern e do colorido, contribuem para o encantamento produzido pelo filme que Otto Preminger realizou e que é representado por um bom elenco de que fazem parte Jeanne Crain e Linda Darnell, «estrelas» famosas, Cornel Wilde, Constante Bennett, William Eythe, Dorothy Gish e Walter Brennan, este em original processo. Complementos variados, com um desenho colorido e um jornal de actualidades.—Visor 56.

Grandiosa estreia:

Quinta-feira, á noite, «Abismos Humanos», no Coliseu, o filme que revela os mistérios de Nova York

Sensacional a estreia que o Coliseu anuncia para quinta-feira, á noite. Trata-se do famoso filme «Abismos Humanos», produção da R. K. O., que nos desvenda os mistérios de Nova York. Ambientes estranhos, figuras fugidas á lei, tiros na escuridão, a sombra da cadeira eléctrica. É uma obra de rajada, que atinge o máximo de emoção, dando-nos matéria inteiramente nova no cinema.

MIAMI

HOJE, DESPEDIDA DA GRANDE ATRACÇÃO



CIMARRO BALLET

que durante 100 dias revolucionou Lisboa com a sua arte inimitável
Marcam-se mesas para esta noite - Tel. 24282



CAMARADA X

com Clark Gable e Heddy Lamarr

Tel. 27172 - A's 21 e 30

«Matinées» diárias

EDEN

A Mulher Maldita

A's 21,30

com James Mason, Margaret Lackwood e Patricia Roc

«Matinées» diárias

CONDES

Capas Negras

A's 21,30

com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

Começou no Comboio

«ULTIMA

A mais sensacional comédia do ano

tel. 20556

A's 21 e 30

«ULTIMA

O Vale do Destino

tel. 48560

A's 21 e 15

«ULTIMA

O Vale do Destino

tel. 20817

A's 21 e 15

TIVOLI

A Tia de Paris

A's 21,30

Super-comédia colorida com Jeanne Crain, Cornel Wilde e Linda Darnell

TELEF. 5059

«Matinées» diárias

Politeama

Os Vizinhos do rés-do-chão

HOJE

AS 21.30

com António Silva, Costinha e Teresa Gomes

«ULTIMA

O Brilhante Negro

Baseado no romance de Al-

card, com Gaby Morlay e Charles Vanel

«ULTIMA

O hospede do quarto 13

No terraco: Orquestra

Feminina e o filme «A Vida é Assim»

«ULTIMA

A FEIRA DA VIDA

UM PERIGO EM CADA PORTO

«ULTIMA

SOB O CELESTE IMPERIO

com Randolph Scott

«ULTIMA

SOB O CELESTE IMPERIO

«ULTIMA

SOB O CELESTE IMPERIO

«ULTIMA

SOB O CELESTE IMPERIO

«ULTIMA

SOB O CELESTE IMPERIO

«ULTIMA

SOB O CELESTE IMPERIO

«ULTIMA

SOB O CELESTE IMPERIO

RITZ CLUB

R. da Glória - Tel. 25146

O mais moderno e elegante
Dancing-Bar de Lisboa

GRANDES NOITES DE FESTA

com um sensacional programa

Nina Marchesi-Olga Orovi

Carmen Vallés-Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO

com as formidáveis orquestras

Almeida Cruz e Seven-Ritz

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje

às 21,45

Última semana da célebre peça de IBSEN

Casa de Boneca

Seis grandes artistas num grande êxito

com Lalande, Lucília, Hortense,
Gamboa, Assis e Villaret

AVENIDA

telefone:

27273

Só hoje e amanhã, às 21 e 45

Últimas representações da comédia do
DR RAMADA CURTO

A CADEIRA DA VERDADE

com Madalena Sotto, Barreto
Poeira e a grande actriz MARIA
MATOS à frente duma óptima
Companhia.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, última representação
em récita popular

OS VELHOS

com Palmira Bastos e Alves da Cunha

amanhã, 4.ª feira, o drama em 3 actos
de GARRETT

Frei Luiz de Sousa

APOLO

HOJE

2 sessões

às 20,30 e 22,45

Grandioso sucesso da popular revista

O Cartaz da Mouraria

com Hermínia Silva, Alvaro Pereira,
Costinha, Barroso Lopes e Luísa Durão

VARIEDADES

As 20 e 30 e às 22 e 45

O maior êxito dos ultimos tempos

Se aquilo que a gente sente

com Irene Isidro, Vasco Santana,
Antonio Silva, R. Santos Carvalho,
nos principais papeis, a vedeta
Amalia Rodrigues e a atracção Les
Cavalcos

MARIA VITORIA

Telefone

31740

Em 2 Sessões As 20,45 e 23 h.

A LINDA OPERETA

SUA MAJESTADE, O AMOR!

com Alfredo Russ e Barbara Virginia nos
protagonistas; Carlos Leal, Teresa Gomes,
Octávio Matos, Maria Brando, Leonia
Mendes, Fernanda Baptista e os cantores
Carmo Pequeto e Manuel Afonso.

JULIA MENDES

Parque Mayer

A's 21 e 30 canta Qui-

nita Gomes, Maria, Fru-

tuoso França, Modesto

Maria e Vasco dos Santos.

Variações por Francisco

Carvalhinho, em viola Mar-

quina Gomes

«ULTIMA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker-Paris

RINS, vias urinárias-Venero-Sifiles.

T. Nova de S. Domingos, 9. 1.º, às 15 horas

Telefone 2 9062

ECOS

O «Diário de Notícias» publica hoje um notável artigo do dr. Ferreira de Mira, intitulado «O Dever de lutar contra a Tuberculose». Não é só Dever, mas também obrigação e necessidade. A tuberculose, por si só, é uma ameaça constante para o futuro da humanidade, sendo necessário combatê-la, de modo que a ciência e a política de defesa social marquem o seu maior triunfo.

Greta Garbo parece que vai vender todos os bens que possuía na Suécia, terra do seu berço. É uma maneira singular de repetir o gesto de Scipião:

«Ingrata Patria, não possuirás os meus ossos!».

Vai-se pelo mundo alem, como as fitas em que tomou parte principal, prendendo-se somente nos sítios que o seu coração escolheu. É uma maneira engenhosa de não sair dos Estados Unidos.

A Rússia levou para Moscovo centenas e centenas de cientistas alemães, a fim de lhes aproveitar o saber e a experiência laboratorial. Agora são os Estados Unidos que se entregam a esse aspecto novo da sua política de importações.

Em que situação fica a Alemanha? Desde que lhe retiraram os seus mestres, principalmente os especializados na investigação científica, fica na situação dos antigos fidalgos que, chegada a hora do infortunio, vendiam todas as preciosidades que seus avós haviam reunido.

Na colecção «Cem Páginas» fundada pelo padre Moreira das Neves, poeta, escritor e jornalista, apareceu um novo volume intitulado «Ozanam» com um excelente prefácio de Alberto F. Gomes. Abrange uma série de trechos, bem escolhidos, de maneira a obter-se uma «visão» sintética do pensamento do escritor católico.

—S. Jerónimo narra que Fabiola, descendente de Fabio, conhecendo superficialmente o cristianismo, divorciara-se, e, co-

movida pela morte do seu segundo marido, resolveu fazer penitência pública, apresentando-se um dia na basílica de Latrão, com a cabeça coberta de cinza, confundida no meio dos pecadores, pedindo perdão das suas faltas, entre as lágrimas que o povo, o clero e o próprio bispo derramavam.

E quando foi cumprida a sua penitência, vendeu todos os seus bens e com o produto construiu um hospital onde os doentes eram por ela tratados.

Transcrevemos este trecho de «Ozanam» para se ver que a questão hospitalar é muito antiga, embora os meios a resolver variem com os tempos. A reforma dos serviços de saúde, agora decretada em Inglaterra, é uma das mais largas e completas da actualidade.

O Estado inglês toma a sua conta, realizando assim uma velha promessa, os cuidados e os encargos da saúde pública. Isto, porém, em nada desmerece o exemplo de Fabiola que, por dedicação humana e cristã, serviu modeladamente os pobres e os enfermos.

O dr. Francisco Manso Preto Cruz vela pela memória do homem que mais admirou —Henrique de Paiva Couceiro. É monarquico, como o herói da sua muito e fiel veneração.

Não ha amiga a quem a amizade ponha mais sagrados deveres nem cronista que melhor relate os feitos históricos. Firme nas suas convicções respeita os seus adversários escrupulosamente, segundo a fórmula consagrada —«paz aos homens, mas guerra às falsas ideias».

É bom entender que as chamadas «falsas ideias» são as que contrariam os princípios que professa. Já assim procedia S. Paulo, quando andava nas suas pregações. Amparava o infiel nos braços para o socorrer, mas tirava-lhe da alma os erros para o salvar.

No nosso tempo, a descrença é mais dura e teimosa e por isso o dr. Francisco Manso Preto Cruz tem na sua doutrinação o seu próprio martírio.

O caso do rapaz encontrado morto a bordo do «Cordoaria» ainda não foi esclarecido

A Polícia Marítima continua a proceder a investigações sobre a morte de Artur Gonçalves, de 16 anos, a bordo do rebocador «Cordoaria», caso a que ontem nos referimos. Estão detidos cinco homens da tripulação do rebocador, que se encontram incomunicáveis. Na mesma Polícia, esteve a prestar declarações o pai do morto, José Lourenço, funcionário da Casa da Moeda e residente na Travessa do Bauto, 39, r/c. Declarou que o filho frequentava a beira do rio, não podendo adiantar mais pormenores, visto ele viver com a mãe, de quem se encontra divorciado. Tem, porém, conhecimento, de que o filho sofria de um tumor no ventre e, como lhe faltava o devido tratamento, é muito possível que morresse por esse motivo. O José Lourenço, terminou dizendo que admitia, contudo, que o rapaz, tendo tido qualquer questão com alguém, fosse vítima de estrangulamento. A Polícia aguarda o resultado da autópsia, a que vai proceder-se no Instituto de Medicina Legal.

A SEGURANÇA DAS VIAGENS

no ar e no mar

PARIS, 20.—Inaugurou-se nesta capital uma conferência a que compareceram delegados de 18 nações para estudar os meios de aumentar a segurança das viagens no ar e no mar, pela adopção das mais recentes descobertas no campo da rádio-electricidade e televisão, como por exemplo o radar.—(U. P.).

S. CARVALHO MOURÃO, SUC. OR

OURIVES-JOALHEIRO

200—Rua da Prata—202
Telefone 25090

Jotas do mais fino gosto
Pratas artísticas e relojoaria

O governo persa tomou precauções contra os partidários do Azerbeidjan

TEERÃO, 20.—As autoridades persas anunciaram esta manhã que reprimirão com a maior prontidão e violência todas as actividades clandestinas dos partidários no Azerbeidjan. Acrescentaram que já se efectuaram ali numerosas prisões de elementos subversivos e que o Exército persa está vigilante e pronto para esmagar qualquer tentativa de rebelião à primeira voz.

Alguns jornais de Teerão informam esta manhã que mais de 2.000 partidários, armados, estão a exercer a sua actividade na provincia do Azerbeidjan, facto este que levou o Governo persa a encerrar a sua fronteira com a Rússia, pois, segundo declarou o informador do Ministério da Guerra, as armas, munições e outro material são fornecidas pelos soviets aos partidários.

O representante diplomático dos Estados Unidos teve ontem à noite uma demorada conferência com o presidente do Conselho e com o ministro da Guerra da Pérsia, que se encontravam reunidos. Nos círculos políticos bem informados diz-se que durante a referida conferência o representante diplomático norte-americano foi posto ao corrente da actual situação política da Pérsia e das actividades secretas que os partidários estão a levar a cabo na provincia de Azerbeidjan, sendo estudadas as providências que hão-de ser postas imediatamente em prática para que a ordem e a tranquilidade do país não sejam alteradas.—(U. P.).

Concursos para diplomatas

Começaram hoje, no Ministério dos Negócios Estrangeiros as provas escritas dos concursos para conselheiros de legação e consules gerais. O júri é presidido pelo director geral do Ministério, dr. Marcello Matias.

Martex

A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto

RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telef. 2 5128

A festa das costureiras promovida pelo «Século» mobiliza amanhã a alegria da cidade

Vestidas de chita, ou de seda, dois metros claros de alegria, são elas as rainhas de Lisboa. Não que tenham diadema. Basta-lhes um jeito nos cabelos, e sorrir muito alto a todas as esperanças da vida. Entre as andorinhas que no Outono partem, e as flores que só na Primavera desabrocham, ficam elas para dar graça, bulício, frescura e lirismo á cidade velhinha. E' vê-las, aos bandos, logo de manhã, ainda o Sol vem em Castela, ou á boquinha da noite, saindo dos «ateliers», brincando, namorando, conversando! Cá, em baixo, o Mundo pode ser estreito para elas. Mas lá em cima, o céu é uma fita de veludo azul, que elas põem, á roda do colo, com a graça dum escapulario.

As costureiras são, afinal, o romance da cidade! A sua alma feita de poesia! Trios, vozes, canticos de uma sinfonia humilde de trabalho que ainda ninguém compôs! Há as da Baixa e as do bairro, que se distinguem por pormenores curiosos de vestuário. o até de tipo, mas quando se juntam todas são iguais, trefegas, pequeninas, garulas, em grandes festas de mocidade e de alegria. Sabem vestir-se, mas melhor ainda, vestir as princesas da moda! São elas que tornam as mulheres bonitas, sem inveja, sequer uma pontinha de ressentimento. Passam-lhes á porta, a folia, a beleza, a felicidade, e elas ficam a sonhar com os mesmos dezoito anos perdutores e românticos.

O que vai ser amanhã, no Coliseu, a festa das Costureiras que o nosso prestado colega «O Século» já converteu numa bela tradição cidadina? Não é difícil prever essa parada rumorosa, em que as lindas raparigas de Lisboa, com os seus modelos de moda, de graça, de frescura, de originalidade, de invenção, de criação, vão desfilar perante os olhos contentes do publico. Vão exhibir-se vestidas de praia, de campo, de rua, de festa, de noite, numa maravilhosa teoria, como grandes flores animadas e deslumbrantes, cada um de sua cor, com o seu encanto, num maravilhoso jardim humano.

O «Século», como sempre, mobiliza o interesse lisboeta. Não se fica numa apresentação de trajes, e já isso seria uma graciosa festa; dá também á sua inspirada iniciativa, um esplendor teatral. Assim, ouviremos Milu, a rainha da rádio, com a sua voz de ternura; os famosos Cavalcos, com a mulher serpente, alucinante coreografia, da mais espantosa sensação; as quatro Gitanillas, com os seus bailarinos sevillanos; a Orquestra «Tipica Portuguesa», extraordinário agrupamento, inesgotável de folklore regional, e numerosos artistas e variados números, num vasto e brilhante programa.

A festa das costureiras constitui, amanhã, a verdadeira noite de Lisboa! Uma noite azul de magia! Tudo será belo, até mesmo o que se espera do resultado da festa que se destina á Colonia Balnear Infantil do «Século». Mais pão e mais Sol para as criancinhas pobres de Lisboa.

O novo Governo italiano deve ficar hoje constituído

ROMA, 20.—Francesco Nitti visitou ontem à noite o presidente da Repubblica, sr. Enrico di Nicola, a quem deu conta dos progressos que realizara para a constituição do novo Governo italiano.

Os comunistas não se opõem á participação de outros grupos parlamentares no novo elenco ministerial presidido por Nitti, o que veio facilitar muito a tarefa deste politico.

A impressão dominante nos círculos politicos italianos bem informados é de que Nitti, depois da conversa que teve ontem à noite com o presidente da Repubblica, deve elaborar hoje o elenco do novo Governo.—(U. P.).

A conferência russo-americana para tratar do futuro da Coreia

SEOUL (Coreia), 20.—A delegação soviética de 78 funcionarios chegou hoje a Seul a fim de recomenciar as conversações com os delegados norte-americanos para a constituição de um governo provisório para toda a Coreia. A delegação russa era esperada ontem mas a viagem foi atrasada devido ao mau tempo. A conferência começa amanhã no palacio de Duk Soo. A recente troca de cartas entre George Marshall e Molotov preparou o caminho para esta reunião. Milhares de coreanos encontravam-se nos passeios das ruas para observar a chegada dos russos, mas não houve manifestações.—(Reuter).

O ABASTECIMENTO

Tomaram-se

para evitar o atraso na distribuição

LEIRIA, 20 (Pelo telefone).—Dentro dum plano elaborado pelo sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendencia, há 14 dias que as brigadas da fiscalização andam a percorrer o Norte e Centro do País, numa acção digna de elogio, pois, desta vez, as brigadas não se preocuparam com o transporte de 4 ou 5 litros de azeite sem guias, nem 3 ou 4 quilos de arroz, de harmonia com o pensamento já definido na Imprensa pelo ministro da Economia, sobre o transporte de pequenas quantidades destes artigos. Contudo, não obstante o objectivo das brigadas ser desta vez corrigir injustiças e anomalias que se verificaram não só com o atraso na distribuição de generos, como ainda de outras complicações que provocaram mal estar entre o publico consumidor, foram ainda apreendidos 35 mil litros de azeite.

Todos os chefes de zona que comandavam as brigadas estiveram sempre em constante comunicação com o chefe da fiscalização externa, sr. Lopes de Almeida, que ia pondo ao corrente do que se passava o sr. capitão Silva Pais. Este tão depressa aparecia de surpresa, no Porto, como em Coimbra, Mirandela, Braga e Aveiro, como ainda noutros sítios por onde passavam as brigadas. Pode dizer-se que, desta vez, a acção das brigadas tem sido muito mais profícua do que anteriormente e os trabalhos têm sido de grande utilidade. E' que as brigadas estiveram em intima ligação com os delegados distritais e concelhios da Intendencia e trataram de esclarecer problemas que se prendiam com o atraso da distribuição de generos. Tomaram nota de diversas reclamações, ouviram vários interessados, foram á origem das causas que ainda mantem e desenvolvem o «mercado negro» e de tudo iam dando conhecimento ao sr. capitão Silva Pais, que, por sua vez, dava conhecimento ás instancias superiores dos casos que não estavam na sua alçada. Repararam-se rapidamente algumas injustiças e acabaram-se com muitas complicações que entravavam o abastecimento normal das populações, como ainda estavam prejudicando a economia do País.

Por seu turno, o ministro da Economia fa dando rapida solução aos vários casos que lhe eram submetidos.

As brigadas passaram a estar em intima ligação com os serviços de abastecimento, sendo processados e enviados á tribunal todos aqueles que dificultem o normal abastecimento do País e concorrem para o atraso da distribuição de generos.

38 armazenistas e industriais processados

No Alentejo e Algarve foram processados 38 armazenistas por não terem fornecido os artigos racionados, a tempo destes os distribuírem ao publico. Como alguns armazenistas se queixassem dos fabricantes, vão ser levantados também processos contra estes, para se determinarem as responsabilidades de cada um—tanto mais que está demonstrado que o «mercado negro» se desenvolve por motivo do atraso da distribuição dos generos racionados e condicionados.

Os géneros atribuídos aos doentes no distrito de Viana do Castelo

Em Viana do Castelo foi abordada a questão dos generos racionados atribuídos a doentes, visto que o contingente que lhes estava atribuído não chegava a satisfazer 10 % dos inscritos e daí a dificuldade em atender todos. O delegado da secção de abastecimento sr. Lima Viana esclareceu os delegados que o assunto era de considerar, mas, para isso, era necessário fornecer á Intendencia numeros concretos para o assunto ser rapidamente resolvido, como

Por motivo de o
contos em to

Camisaria
ROSS

Lisbôa

DO PAÍS

e disposições

trazo

os géneros racionados

4. o havia sido noutras localidades. No entanto, em casos de urgência, os delegados distritais podiam socorrer-se dos saldos existentes, como foi recentemente determinado pelo ministro da Economia.

O delegado de Santo Tirso ocupou-se da situação dos fornos clandestinos de pão e da má qualidade deste, dizendo que a única maneira de evitar faltas de peso no pão seria alargar a liberdade de inscrição de mais padarias no distrito do Porto, pois só com a concorrência entre eles o público tinha a lucrar. O caso ficou de ser apresentado ao ministro da Economia.

Em Viana, o sr. capitão Puga, delegado distrital, relatou ainda o caso de um comerciante que tinha de abastecer determinada localidade afastada, o que foi possível remediar, graças ao plano de condicionamento posto em execução pelo ministro da Economia, permitindo que o consumidor escolhesse o retalhista que entender. Também o facto dos delegados distritais da Intendência poderem dispor dos saldos em armazém, sem autorização previa da Intendência, foi um acto de largo alcance económico, pois-se evita assim que os produtos se estraguem em armazém.

Preços exagerados

Na Figueira da Foz, foi processada uma leitaria que estava a vender pastéis a 1\$40 e torradas a 4\$50.

Também foi processado o proprietário do restaurante Trasmontano do Porto, por vender uma omelete com camarão por 26\$00.

A firma Manuel Mateus & Filhos, de Vila Nova de Gaia, foi autuada por estar a vender toucinho a 2\$500 o quilo, quando o preço da tabela é de 1\$800. Por estarem a vender toucinho a 2\$800 o quilo, foram também processados Manuel Luis Miguel, de Gaia, Sociedade Vila Novense de Cereais e José Lucas Carvalho.

Batata de semente a 4\$20

Os Grêmios da Lavoura do Concelho da Murta estão cheios de batata para semente, que vendem ao preço de 4\$20, cada quilo. Como se trata dum preço bastante alto, o lavrador recusa-se a levá-la. Parte desta batata corre o risco de se estragar. Seria melhor po-la à venda por um preço mais baixo, pois nesse caso, o prejuízo não seria tão grande e o público consumidor tiraria daí algum proveito.

Apreensão de 1.047 quilos de milho

A fiscalização apreendeu a José de Almeida Saraiya, da freguesia de Pego, concelho de

(Continua na 11.ª pag.)

A espionagem russa no Canadá

Descobriu-se uma nova rede

OTTAWA, 20.—As autoridades policiais canadianas anunciam a descoberta de uma nova rede de espionagem russa no Canadá e com ramificações em vários pontos dos Estados Unidos. Acrescentam que prenderam já vários espíes estrangeiros e nacionais que participavam na referida rede de espionagem, assim como importante documentação e que estão a informar a Polícia secreta de Washington da sua descoberta para que ela proceda imediatamente a actiões diligências para prender vários espíes que, possivelmente, se encontram ainda em território norte-americano. — (United Press).

bras, grandes des-
ios os artigos

Moderna

IO, 110

Portugueses e brasileiros ilustres chegaram hoje no «City of Lisbon»



Maria Eduarda Dias e o dr. Aloisio de Castro

Com 786 passageiros chegou hoje ao Tejo, vindo do Rio de Janeiro, com escala pelo Funchal, o paquete «City of Lisbon», a bordo do qual vieram muitos portugueses do Brasil e algumas personalidades brasileiras que vêm passar as férias a Portugal e a outros países da Europa.

O navio atracou, pelas 12 horas, á Estação Marítima de Alcantara, onde centenas de pessoas esperavam os viajantes.

Dr. Aloisio de Castro

Entre os passageiros vinha o academico brasileiro e socio correspondente na nossa Academia das Ciencias, sr. dr. Aloisio de Castro, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e considerado hoje o primeiro neurologista do Brasil. Depois de passar alguns dias em Lisboa, empreenderá uma viagem de férias pela Europa. Era aguardado pelo sr. Joaquim Leitão, em nome da Academia das Ciencias de Lisboa.

Comendador Branhia da Fontoura

Outro passageiro de categoria era o comendador Abilio Branhia da Fontoura, grande comerciante português de S. Paulo, que não vinha á Patria ha onze anos. A sua familia reside em Chaves, para onde se dirige, depois de assistir a alguns dos numeros das festas da cidade. Após uma permanencia de algum tempo em Trás-os-Montes, o comendador Branhia da Fontoura partirá também para uma viagem de recreio pela Europa. Era aguardado no cais por alguns portugueses que têm vivido no Brasil, entre os quais o sr. comendador Pereira de Queirós.

Maria Eduarda Dias

O perfil elegante e distinto de Maria Eduarda Dias desenhou-se na amurada ainda o «City of Lisbon» não tinha atracado, distinguindo-se entre os de tantas e gentis passageiras. Seu pai, o sr. dr. Eduardo Dias, que a esperava no cais, apontou-a aos jornalistas, que já a tinham fixado. O chapéu de feltro da estimada locutora portuguesa da «Hora da Saudade», que ela converteu em suave poesia nas terras de Santa Cruz, passou a ser o ponto de mira. Mas, quando foi lançada a ponte e a avalanche dos que esperavam irromper pelas escadas e corredores do navio, o chapéu de feltro tinha desaparecido.

Dinamica, irrequieta, Maria Eduarda Dias desapareceu como por encanto. Mas não escapou á objectiva dos fotografos. Vai falar-nos do Brasil na Emissora Nacional e, se a não pudermos ver, havemos, pelo menos, de ouvi-la com prazer.

Henrique Pongetti

Procurando outro passageiro ilustre, percorreram os salões do navio o encarregado de Negocios do Brasil, dr. Licurgo Costa, e Gastão de Bettencourt, em representação de António Ferro, director do S. N. I. Tratava-se de Henrique Pongetti, redactor de «O Globo» e do «Diário da Tarde», do Rio de Janeiro, jornalista brilhante e famoso critico literário, autor de delicados livros para crianças. Amigo sincero de Portugal, Henrique Pongetti demorou-se alguns meses no nosso País, e dele teremos ocasiões multiplas de ter noticias, noticias gratas e amáveis, por se tratar dum amigo a quem devemos gratidão.

Por noticias colhidas a bordo, sabemos que aguardavam embarque no Rio de Janeiro mais de 6.000 portugueses que pretendem visitar neste momento a sua Patria e cuja viagem está demorada por dificuldade de transportes.



Rosicler

A CASA
que Melhor Veste as
Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

Uma linda exposição e mercado regional na «Colmeia» dos Parques Infantis

É uma realidade ao mesmo tempo poetica e util. Quando as «abelhas» são pequeninas vivem entre flores—no que se chama os Parques Infantis, deliciosa verdade, criada por Fernanda de Castro. Depois, já crescidas, entram na «Colmeia», onde cada uma tem o seu «favô» de trabalho, oficinas diversas, onde se fazem com esmero, arte, mesmo beleza, as mais variadas roupas para crianças e senhoras. Nem na Rua do Ouro, por detrás dos cristais das lojas de modas, ha mais bonito. Pelo menos, é igual, tecido, cozido, arrendado, talhado, enfeitado por dezenas de mãos de crianças, todas filhas do povo. Cada «favô» tem a sua abelha mestra—que é, verdadeiramente, mestra, nas dez secções de que se compõe a «Colmeia», da Rua Afonso Pala, mesmo em frente do muro cor de rosa velho da Tapada das Necessidades.

Pois, hoje, inaugurou-se ali uma exposição de vestidos, camisolas, artigos de bebé, de cabedal, «lingeries», sapatos, malhas á maquina ou á mão, montões de sedas, de bilros, de bordados, numa batalha de cores e de flores. Os homens pouco entendem daquilo, mas gostam de ver aquelas coisas femininas duma intimidade discreta, que espalham sorrisos de trabalho. Os escarpates são as proprias oficinas, onde trabalham, com o seu bibe vermelho, as pequenas graciosas, cento e trinta ao todo, diligentes, alegres, a toda a luz do sol, que invade o casarão enorme. Vêem-se coturnos de bebé, brancos na sua lá de ternura; grandes colchas, bordadas a retrós vermelho, de desenhos muniticentes; malhas de couro, tingidas de variegadas cores; «toilettes» de senhora, para as quais as sr.ªs D. Fernanda de Castro e D. Maria Luisa Neves chamam a nossa atenção, num encanto embecido.

—Mais barato que na Baixa!

Será! O caso é que tudo quanto a «Colmeia» labora desaparece. Tem clientes já certos. O resto, que são milhares de peças, dispersa-se, rapidamente, nestas exposições, que devem ser a coqueluche das senhoras.

As meninas da «colmeia» têm um lindo refectorio de ambiente português, com faianças rusticas, de pintalagadas alacres, e, ao lado, uma cozinha resplandecente. Até fazem bolos, segundo appetitosas receitas dos conventos, que também são vendidos. Uma das secções mais engraçadas é a do mercado regional. Uma verdadeira feira de engraçados bonecos de barro, potes esbeltos, cangrões rotundos, moiriques empedrados, galos espumpanantes, olaria curiosa e pitoresca, vinda de Barcelos, Viana, Caldas e que é o «hobby» dos estrangeiros que nos visitam. Outra, também de interesse é a dos feiches e enfeites de feltro, zoo miniatural, onde ha zebras, leões, passáros, quase tudo feito pela menina Manuela Ribeiro.

A «colmeia» em festa apresenta durante três dias o seu trabalho de um ano. Até parece que o ano não tem 365 dias, mas o dobro.

Material de guerra americano

para a Grécia e para a Turquia

ROMA, 20.—Sabe-se de fonte autorizada que dos portos italianos estão a sair para a Grécia e para a Turquia vários barcos carregados com material de guerra norte-americano considerado excedente. Este material faz já parte do programa de auxilio do presidente Truman áqueles dois países, que foi aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos.

Nos círculos officiais norte-americanos da capital italiana afirma-se que devem partir brevemente dos Estados Unidos vários barcos com material de guerra destinado á Turquia, entre o qual figuram muitos aparelhos modernissimos de bombardeamento e de caça e material de guerra motorizado. — (United Press).

IMPRENSA

«Republican»

Celebra hoje mais um aniversário o nosso prezado colega «Republican», a cuja direcção e corpo redaccional endereçamos, por esse motivo, as nossas cordiais felicitações.

Pastelaria Marques
Almoços completos a preço fixo de Esc. 30\$00

EM 3 LINHAS

Vai ser construída uma linha de electrificação de Setúbal a Beja, com a capacidade de 20.000 Kw, que pode ocorrer ás necessidades de muitos concelhos.

Em 1945 o correio de uma legação em Lisboa, ao sair de avião, levava na mala 5 barras de ouro. Delito de contrabando e contra a economia. Recorreu: o Supremo confirmou o contrabando mas não o outro delicto.

O dr. Supico Pinto passou, a seu pedido, a licença ilimitada, no Conselho de administração de Jogos, do qual fazia parte.

Foi exonerado, a seu pedido, o chanceler do consulado de Portugal em Marselha, Alfredo Rodrigues Pereira.

A Camara do Funchal fez-se representar nas comemorações do centenário de Lisboa pelos directores da Casa da Madeira, general Daniel de Sousa e João Cabral.

Uma participação de 158 contos concedida á Camara de Coimbra para electrificação em sete localidades do concelho, foi transferida para os serviços municipalizados.

Portugal eclesiástico tem, actualmente, 35 dioceses, das quais sete metropolitanas. 15 são no continente, 2 nas ilhas e as restantes na Africa e no Oriente.

A colheita de trigo

nos Estados Unidos

é muito animadora

WASHINGTON, 20.—O Departamento da Agricultura anuncia que, a julgar pelos indícios colhidos em principios do corrente mês de Maio, os Estados Unidos devem alcançar este ano um novo recorde na sua produção de trigo nas sementeiras de Inverno, com um total de mais mil milhões de «bushels», o que corresponde a 17 por cento mais do que a colheita recorde do ano passado.

As nações necessitadas da Europa e da Asia serão os principais beneficiados com esta enorme produção. Um dos principais efeitos desta colheita será também uma provavel baixa de preços, embora a grande procura, tanto no país como no estrangeiro, continue decerto a impedir que a descida seja consideravel.

Outro efeito de maior importancia é que a proxima colheita vem permitir a reconstituição das reservas dos Estados Unidos, que em face dos insistentes pedidos recebidos do estrangeiro foram sendo reduzidas muito abaixo do seu normal. Estas reservas têm de ser mantidas para fazer face á eventualidade de fracas colheitas.

Segundo annuncia o mesmo Departamento, a colheita de centeio será também superior á do ano passado, devendo a de aveia ser aproximadamente a mesma. — (U. P.).

Vem aí trigo do Canadá

CHICAGO, 20.—Consta que a maior produção de trigo da historia do Canadá val em grande parte ser exportada para os portos dos Estados Unidos, a fim de ser embarcada para a Europa e para outros países dentro dos proximos dez dias. A principal dificuldade é a dos transportes, visto que a colheita é calculada em mais de 27.000 milhões de quilos e os caminhos de ferro dos Estados Unidos lutam com falta de vagões. Os funcionarios ferroviarios manifestam certa preocupação. Entretanto, as companhias do caminho de ferro anunciaram que a situação é este ano melhor do que no ano passado. — (Reuter).

Um atirador português

campeão de tiro aos pombos

MADRID, 20.—O português Abilio Santos seria campeão da Espanha de tiro aos pombos se uma disposição da Direcção Geral dos Desportos não impedisse que tais titulos sejam ostentados por estrangeiros. O titulo ficou, portanto, a pertencer ao conde de Teba, que se classificou em segundo lugar. Abilio Santos matou 23 pombos e outros dois portugueses, Manuel e António Padreira, mataram 21 e 22, respectivamente.

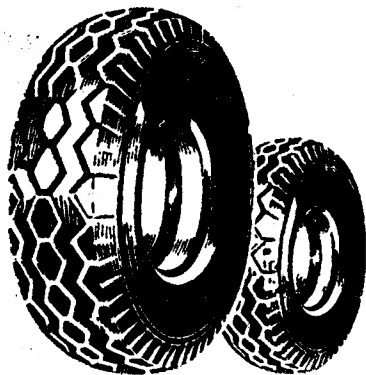
Abilio Santos recebeu, porém, a taça e o prémio metálico atribuido ao campeão. — (Efe).



VENDA LIVRE DE PNEUS ENTREGA IMEDIATA DE PNEUS «MABOR»

A partir de hoje a MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA, através dos seus distribuidores gerais, em todos os distritos, e dos seus agentes oficiais em todo o país, fará entrega de pneus das seguintes medidas:

5.00 X 15 — 5.50 X 15 — 6.00 X 15 — 6.50 X 15 —
6.50 X 15 REF. — 7.00 X 15 — 7.00 X 15 REF. —
5.00 X 16 — 5.25 X 16 — 5.50 X 16 — 6.00 X 16 —
6.00 X 16 REF. — 6.50 X 16 — 6.50 X 16 REF. —
6.00 X 20 REF. — 6.00 X 20 (8 TELAS) — 30 X 5
(8 TELAS) — 6.50 X 20 (8 TELAS) — 7.00 X 20 —
32 X 6 — 7.50 X 20 — 34 X 7 — 9.00 X 20
— 36 X 8 — 11.00 X 20 (12 TELAS)



Companhia Nacional de Electricidade

S. A. R. L.

Sede: Avenida Oriental do Parque Eduardo VII — Lisboa

Concessionária, pelo decreto n.º 36.286, de 17 de Maio de 1947, para o estabelecimento e exploração de linhas de transporte e subestações destinadas à interligação dos sistemas do Zêzere e Cávado e ao abastecimento de energia eléctrica dos grandes centros de consumo.

Subscrição para a tomada de acções

A Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

aceita em todas as suas dependências em Lisboa e nas suas Filiais e Agências até ao fim do corrente mês a subscrição ao par, sujeita a rateio, de 20.000 acções da Companhia Nacional de Electricidade, do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada.

As condições de subscrição são as seguintes:

30 % no acto da inscrição.

70 % em prestações a fixar pela Companhia, sendo os pagamentos avisados com a antecedência mínima de 60 dias.

UMA PELE BRANCA e mais macia EM 3 MINUTOS.



Exposta às intempéries e ao sol, a pele é "queimada", desseca-se e perde a sua coloração natural.

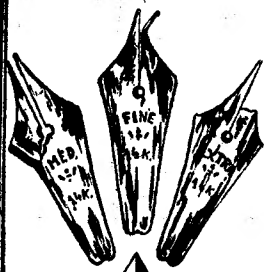


Leia porque esta Cera de flores dá à tez uma alvura romântica e uma doçura irresistível.

É no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur que os especialistas de beleza descobriram esta extraordinária cera virgem que, destilada e vendida sob o nome de Cere Aseptine, tem realmente sobre a epiderme um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cere Aseptine e veja como a pele a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente, a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados pagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cere Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cere Aseptine nas perfumarias e farmácias.

LEIAN

Sempre
fixe



Se o aparo da sua
caneta quebrou...
ou lhe saltaram
as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois
do restaurados
ficarão como
novos!

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida
Compre um bom tapete na

Manufatura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto
Largo da Misericórdia, 18-19

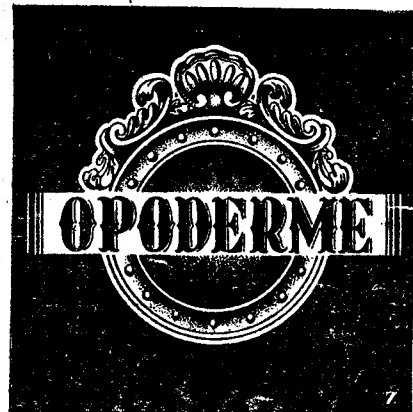
PEBECO

o dentífrico
sério



Pebeco
proporciona:

gengivas fortes
dentes brancos
halito puro
boca sã



«TONY» cromado

Isqueiro Suíço

Nova Remessa - Novos modelos

«NICA» moderno

Isqueiro Suíço

Mais perfeito e o mais económico do mercado

Único depositário e distribuidor
exclusivo: Armazém de Quinquilharias—M. Rosenstein—Rua
da Palma, 126—Telef. 23668

Descontos para revenda

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Alameda Reis, 27, 2.º — LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Otorrinolaringologista, etc.	de 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgião geral, Operações	de 17 h.
DR. ANASTASIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	de 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias	de 14 h.
DR. ARMANDO VALE—Análises clínicas; vacinas	de 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e afilia	de 13 h.
DR. BENARD CUEDES—Raios X	de 16 h.
DR. DIOGO FURTADO—Doenças nervosas e mentais	de 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL—Medicina geral	de 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia; massagem, reles pl.	de 13 h.
DR. GONÇALVES—Ginecologia; medicina dietética, etc.	de 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO—Doenças das Crianças	de 10 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças de boca e dos dentes	de 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clínica geral, estomago e intestino	de 15 h.
DR. S. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das Mulheres	de 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clínica médica coração, pulmões	de 17 h.

DESPORTOS

CAMPEONATO DO MUNDO DE ÓQUEI EM PATINS

Boa exibição dos portugueses que venceram a França por 7-1

**A Inglaterra derrotou a Suíça por 5-2
e a Itália ganhou à Bélgica por 4-3**

A terceira jornada do campeonato mundial de óquei em patins não foi inferior às primeiras. Embora ao jogo Portugal-França faltasse a emoção do Portugal-Espanha, talvez porque a vitória nacional tivesse aparecido cedo, assistimos a um desafio bem disputado e por certo o melhor dos portugueses desde o princípio do torneio.

O grupo francês foi punido com a terceira derrota, mas é justo dizer que estamos em presença de um conjunto equilibrado e que não sairá da prova diminuído. Ganhará, ainda, alguns encontros, visto haver adversários mais fracos.

O grupo português com muito brio e disciplina a superioridade portuguesa, e principalmente num período que fez chegar o resultado a 5-0. E no fim do encontro, todos se deram as mãos com simpatia, como de resto acontece, nos outros jogos.

A equipa portuguesa actuou com admirável sentido técnico e poder rematante. Desta vez foi Jesus Correia o melhor elemento do grupo, de tal modo procurou concluir avançadas e ordenar o jogo no meio do «rink». Sidónio Serpa não principiou com a mesma fulgurância da noite anterior, mas breve se encontrou explicação com a sua saída: por ter avariado uma esfera do patim. Seu irmão Oliverio, entretanto, substituiu-o durante o resto do encontro com muita autoridade. A unidade da equipa não se perdeu, e para ela contribuíram também Correia dos Santos e Alvaro Lopes, que desta vez ouviu merecidas palmas, principalmente na parte final do desafio. Na baliza, Cipriano confirmou as suas boas qualidades.

O público que assistiu à vitória expressiva de 7-1 saiu contente e com justificada razão. A França possui bom grupo, a despeito de contar 3 derrotas, mas a formação nacional fez acreditar em possíveis jornadas de glória.

O programa principiou com o jogo Itália-Bélgica. Os italianos ganharam por 4-3 e o desafio agradou. A classe revelada pelos italianos é de facto sólida, e ontem foi valorizada pela oposição fortíssima dos belgas, de princípio a fim animados pelo público, onde reconheceu o valor indiscutível dos vencedores. Os belgas quebraram apenas quando a Itália chegou a 4-2. Ainda marcaram um ponto, mas o genial italiano Torre pode impor depois jogo de «viagens» e o tempo passou sem alteração do resultado final.

Achoamo-lo justo. Os italianos possuem classe da melhor e são para muitos os favoritos do torneio. Claro que os portugueses... Alinharam: Itália—Grassi, Kulmann, Cergol, Posar e Torre. Bélgica—De Winter, Bogaerts, Cossaerts, Van Engelen, Van Hoff e Devos.

No segundo desafio da noite, a Inglaterra experimentou serias dificuldades na frente do grupo suíço, que conta sempre com a simpatia do público. Por ser o mais fraco, possivelmente ou por uma questão de agradecimento às suas gentilezas de Montreux. Ganharam os ingleses 5-2, e a superioridade nitida que revelaram na parte final do encontro justifica a diferença. Se não pode esquecer-se a maneira viva como os suíços se aplicaram, também deve recordar-

Campeonatos do Mundo de esgrima

A direcção da Federação Portuguesa de Esgrima é amanhã recebida pelo chefe do Estado, a quem vai convidar para presidir a comissão de honra dos próximos Campeonatos do Mundo de Esgrima, a disputar no Pavilhão dos Desportos de 29 do corrente a 10 de Junho, sob o alto patrocínio do ministro da Educação Nacional e da municipalidade lisboense, dentro do programa das comemorações do centenário da conquista da cidade.

Entrou-se, pois, na fase dos últimos preparativos do grande torneio internacional de esgrima, que vai fazer reunir em Lisboa, após a conclusão da guerra, quinze das melhores nações que se dedicam ao desporto das armas, com um número total de concorrentes de cerca de 200. No próximo sábado, dia 24, chega ao aeródromo da Portela de Sacavem a primeira equipa estrangeira que nos visita—a do Egipto—para a disputa dos campeonatos.

se o á-vontade dos britânicos, a sua presença de espírito quando os adversários fizeram perigar a sua baliza. A actividade dos helvéticos serviu de aviso aos britânicos. E o seu belo jogo, onde tudo parece fácil sendo difícil, acabou por convencer. Desejamos ver a Inglaterra contra equipa mais forte ou mais aguerida. Contra a Itália, por exemplo, de temperamento diferente...

Os grupos: Inglaterra—Payton, Bedwel, Hulme, Walters e Goodall. Suíça—Grunig, Gervaz, Martinetti, Monney, Zucher e Mury.

Nos intervalos, as exhibições habituais de patinagem artística. Ontem, o par belga Elvire Collin e Fernando Leemans, dançando «Bolero» de Ravel, recebeu as maiores ovações. Maravilha ginástica, classe, alegria e correcção de gestos, graciosos e leves, toda a gama de atitudes clássicas nos puderam oferecer os jovens belgas. O público, vibrante, aplaudiu-os demoradamente. O mesmo aconteceu à gentil campeã de Inglaterra Jean Phetheaw, e ao par Karl Peter e Ursula Webril. A ginástica artística tem merecido na verdade honras e aplausos justificados. Uma feliz iniciativa.

—Hoje à noite:—França-Itália, Espanha-Inglaterra e Portugal-Suíça.

RODRIGUES TELES

FUTEBOL

As selecções de Beja e Évora defrontam-se nos dias 8 e 15 de Junho

O seleccionador distrital de Beja, Melo Garrido, iniciou agora os trabalhos com vista à selecção que defrontará nos próximos dias 8 e 15 de Junho a de Évora. A provável selecção treina com um grupo de vários elementos, tendo-se verificado o resultado de um empate a duas bolas. Alinharam pelos prováveis: Arsénio, do Atlético de Moura, Sousa, do Lusitano, Valério, do Atlético, Bentes, do Lusitano, Peres, do Atlético, Carvalho, do Lusitano, Mateus, do União, Serrano, do Atlético, Costa, do Atlético, Romão do Lusitano, José Lopes, do Lusitano. A selecção disputará ainda antes dos jogos oficiais uma partida que se realizará no dia 1 de Junho.

Uma equipa do Sevilla jogará em Beja

O União de Beja está em negociações directas com a direcção do Sevilla F. C. para conseguir a deslocação, no próximo mês de Julho, de uma equipa do popular clube sevillano. Em Beja, reina grande regozijo por esta iniciativa do clube local.

Comunicado para a Imprensa

1.º Portugal-Inglaterra

A Federação Portuguesa de Futebol, atendendo ao interesse público e no sentido de evitar a falsificação de bilhetes, mandou fazer a respectiva impressão em papel especial com letras de água.

Ficam desta forma avisados os incautos, mas será de toda a conveniência que os bilhetes não sejam comprados a pessoas desconhecidas ou fora dos lugares onde legitimamente podem ser adquiridos.

De qualquer forma a Federação não toma a responsabilidade das falsificações que porventura se façam e providenciara para ser negada a entrada no Estádio Nacional aos portadores de bilhetes falsos.

Bilhetes para os parques de estacionamento

Os bilhetes para os Parques de Estacionamento estão à venda, a partir de hoje, no Automóvel Club de Portugal (só para sócios) e na sucursal de «O Seculo», no Rossio.

Lisboa, 20 de Maio de 1947.
O Secretário Geral da F. P. F.
(a) M. Faco Viana

DO ESTRANGEIRO

Em Praga está disputando-se o campeonato da Europa de basquetebol. O melhor resultado foi conseguido pela Bélgica que derrotou a Albânia por 114 contra 11.

A equipa russa venceu a equipa húngara por 62 contra 33. O conjunto soviético demonstrou mais consistência técnica, saindo vencedor folgado. O encontro entre a Checoslováquia e a Romenia foi ganho pelo primeiro País por 64 contra 32. Os checoslovacos mostraram-se superiores obtendo uma fácil vitória. A partida culminante disputou-se entre italianos e egípcios.

Sairam vencedores os egípcios por 43 contra 38. Esta partida foi violentíssima, pois os egípcios lesionaram nada menos do que dez homens aos italianos. Por sua parte os egípcios tiveram quatro jogadores lesionados. O campeonato prossegue não estando ainda declarado o vencedor.

A França dedica cada vez mais a atenção aos seus desportistas. Assim, o Governo da França no seu plano governamental concedeu 12 milhões de francos para o treinamento dos seus atletas. Deve-se em parte esta medida, ao ministro da Fazenda, que propôs ao Conselho de Ministros, o desembolso de 12 milhões de francos para o treinamento dos desportistas gauleses que hão de participar nos Jogos Olímpicos de 1948 que se celebram na cidade de Londres.

A natação com a estação de primavera esta de novo na liça e com a abertura da época surgiram novos recordes. Assim, três nadadoras holandesas melhoraram o máximo mundial da estafeta 3x300 metros estilos. São elas: Koster van Feggien (costas), Nel van Vliet (brucos) e Hamme Termenten (livres) que estabeleceram o novo recorde mundial dos 300 metros estilos, empregando um total de 3 minutos 42 segundos e 4/10. A marca anterior estava em 3 m. 46 s. e 3/10, desde o dia 14 de Dezembro de 1946 na posse das mesmas nadadoras.

Tony Zale contra Graziano, no dia 16 de Junho, em Chicago é o grande cartaz do box americano. Este combate é para o campeonato mundial dos pesos médios. A pugna efectuar-se-á no parque de baseball de Wrigley Field, que tem uma capacidade para cerca de 60.000 pessoas esperando-se ainda que as receitas deste formidável combate atinjam mais de meio milhão de dolares.

A Itália vai pouco a pouco revivendo. Assim, as competições internacionais sucedem-se num ritmo impressionante. Depois, das pugnas de esgrima, futebol e Hockey, surge agora uma competição de atletismo. Os italianos têm por adversários os nossos vizinhos espanhóis. A Espanha vai admirar por certo o famoso atleta Consolini, até há pouco tempo recordman do mundo do lançamento do disco e actual campeão da Europa. A pugna travar-se-á na cidade de Barcelona.

Na Suíça sucedem-se num ritmo impressionante as provas ciclistas. Disputou-se agora a famosa «Criterium de Nenchatel», no qual o melhor estrangeiro que se classificou obteve o 10.º lugar—o espanhol Miguel Poblet. Segundo notícias recebidas da Suíça no cantão de Nenchatel disputou-se o «Criterium» com a participação de corredores de sete nações europeias. Nesta corrida o melhor estrangeiro foi o nosso vizinho Miguel Poblet. A media conseguida pelo vencedor atingiu a casa dos 42 quilómetros o que se pode afirmar como excepcional. Participaram na competição mais de 150 corredores. A prova foi árdua e mereceu real valor a classificação de Miguel Poblet pois conseguiu classificar-se à frente de famosos ases belgas, franceses, italianos e holandeses. O vencedor foi Maag, o corredor mais rápido da Suíça; em segundo lugar classificou Litschi, actual campeão suíço; em terceiro, Crachitori; em 4.º Weillman; em 5.º Plattner; em 6.º Kneelt, actual campeão do mundo na categoria de amadores que ingressou agora no profissionalismo.

Faz 36 anos que se realizou o primeiro voo nocturno. Foi o francês Robert Grandseigne o autor de tão arrojado feito. Voltamos ao dia 11 de Fevereiro de 1911. São duas horas da manhã e na obscuridade algumas silhuetas agrupam-se à volta de um pequeno avião biplano pousado na extremidade do campo de manobras de Issy-les-Moulineux nos arredores de Paris. Os relógios batem precisamente 2 horas e 30 minutos—as figuras afastam-se do aparelho e ei-lo que se eleva desaparecendo na noite. Uma hora mais tarde, um homem reaparece no seu avião pousa em voo planado na pista. O primeiro voo nocturno acaba de se efectuar... Foi um jovem de 26 anos Robert Grandseigne que conseguiu tamanha proeza assombrando os técnicos da época. Sobre o seu «Cadrou C 1» ele vóou de Issy-les-Moulineux a Paris, contornando a periferia da cidade, passando sobre a Torre Eiffel e Auteuil para voltar de novo ao ponto de partida. Sessenta

minutos de voo durante a noite, dentro dum passaro de zinco frágil e com um motor incerto... Trinta e seis anos já lá vão. Grandseigne, hoje presidente do Aero Club de França, colecciona seis acidentes graves e cinco fracturas. Primeiro dos mais pesados do que o ar, tem sempre entre os jovens aviadores direito à admiração, no tempo das linhas aéreas intercontinentais e em breve das inter-planetárias!

Os triunfos da natação espanhola, obtidos na passada temporada, levaram a Espanha a enfrentar horizontes mais vastos. Assim, pode afirmar-se concretamente que o encontro com a Itália disputar-se-á nos dias 26 e 27 de Julho, em Barcelona, nas piscinas de Montjuich. A pugna constará de provas masculinas e femininas: de saltos em ambas as categorias; de polo aquático, estipulando-se as provas de 100, 400 e 1.500 metros livres, 100 costas e 200 brucos, estafeta 4x200 metros para os homens e 100 e 400 metros livres, 200 brucos, 100 costas e estafeta 4x100 metros para as senhoras. O encontro retribuição efectuar-se-á, em Setembro—em dias ainda a fixar—da seguinte forma: em Milão na especialidade de saltos em trampolim e torre e em Chiavari-Génova, em polo aquático e natação pura.

Cerdan perderá o seu título europeu se não o pôe em jogo nestes 30 dias mais chegados. O empresário britânico Jack Solomons, declarou que se o campeão europeu dos pesos médios—Marcel Cerdan—não defender o seu título até fins de Maio ou mesmo princípios de Junho, ficará vago o título da categoria. O famoso organizador de combates está em Estocolmo e iniciou nesta cidade numerosas conversações a fim de celebrar importantes reuniões, tanto em Londres como naquela capital. Vários dos encontros previstos são para os campeonatos europeus. Um dos contrários mais importantes é o efectuado com Seo Holstedt, apoderado do campeonato sueco da máxima categoria—Olle Tansberg. Salomons pôs como condição que o encontro só se efectuará com Bruce Woodcock, caso Tansberg não fosse batido por qualquer outro «boxeur» e contaria para o campeonato da Europa da máxima categoria—título que ostenta actualmente o inglês.

O capitão Donaldson conseguiu mais uma formidável proeza no seu avião: 1.070 quilómetros por hora. Este famoso aviador fez o percurso Bruxelas-Copenhague a uma velocidade horária de 1.070 quilómetros. A homologar-se esta marca o recorde mundial de velocidade em avião subirá mais 74 quilómetros por hora. O actual máximo foi estabelecido pelo mesmo aviador, no mês de Setembro, do ano passado, com uma média horária de 996 quilómetros.

AUTOMOBILISMO

1.º «Rallye» Automovel a Coimbra

Organizado pelo jornal «O Volante», realiza-se nos dias 28 e 29 do próximo mês de Junho o 1.º «Rallye» a Coimbra, de colaboração com organizações comerciais do automóvel daquela cidade.

Esta prova compreenderá três percursos de 250 quilómetros e partidas de Lisboa, Porto e Coimbra, efectuando-se uma prova complementar num campo de jogos em entradas para o público assistir.

Serão atribuídos aos vencedores, nas duas classes de carros até ao 8.º, prémios no valor de 12 mil escudos.

O regulamento e mais pormenores serão distribuídos a partir de 25 deste mês e as inscrições abrem no dia 1 de Junho.



Pretende V. Ex.ª distinguir pessoa amiga?

Com uma simples recordação das Artes Decorativas, mostra a sua consideração por essa pessoa.



50. ANOS
DE INCESSANTES PESQUISAS
CIENTÍFICAS

50 ANOS
A PRODUIR SEMPRE
A MAIS ALTA QUALIDADE
ALICERÇARAM EM TODO O MUNDO
A FAMA SEM PAR DE

His Master's Voice

DISCOS — GRAMOFONES — RÁDIO

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES NO NORTE:

VADECA, LDA.

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 176 - PORTO

DISTRIBUIDORES GERAIS:

EST. VALENTIM DE CARVALHO

RUA NOVA DO ALMADA, 95-99 — LISBOA

Exportação de Brinquedos

Comunicamos aos srs. Exportadores de brinquedos, assim como aos srs. Armazenistas do continente, que acabamos de receber das n/ representadas de Espanha, Fabricas Conesa, Verdu Fons e Pimbo, uma variada e importante remessa deste artigo do mais moderno fabrico.

PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

PEDIDOS A

União do Comércio Exportador, L. da

Rua das Chagas, 17, 3.º, Esq. — Telef. 3 3091

LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 99. 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 5 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.ªs—operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenças crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 h.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 7 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Análises clínicas

Revendedores e feirantes!

ATENÇÃO!...

Vendemos de 100 a 1.200 pares de Sandaletes para Senhora c/ piso de madeira, artigo para praia e campo. Preço de arromba.

Dirijam-se á Sapataria Zeca, Ld.ª

121—R. Morais Soares—123—LISBOA

"Edições da Renascença Grafica"

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mário) 20\$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00
RUA DA ROSA, 57, 2.º



José da Silva Carvalho
FALECEU

Sua esposa, filhos e mais família participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã 21, às 11 horas, da Igreja da Graça para o cemitério do Alto de S. João. Trata do funeral a agência Mega.



José da Silva Carvalho
FALECEU

Dias do Canto, Silveira & Sousa, Ld.ª participam o falecimento do seu sócio gerente e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, às 11 horas, da Igreja da Graça, para o cemitério do Alto de S. João. Trata do funeral a agência Mega.



Use a fresca, saudável e perfumada Agua de Colonia Lavande Double.

Depois do banho é delicioso o seu efeito, deixa a pele lisa, macia e aveludada e predispõe bem para todo o dia.

L.T. PIVER

**RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS**
A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L. da

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
AO ARCO DO CEGO

LEIAM

fixe

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo do João da Câmara, 19. 2.º Tel. 2066
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginástica médica.



Maria da Conceição Martinho
FALECEU

ANTONIO LOURENÇO MARTINHO, Ld.ª participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da esposa do seu sócio e muito amigo António Pedro Pereira Martinho e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 e 45 horas da sua residência Largo das Orlas, n.º 19 r/c para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Frigoríficos
ELECTROLUX
Aspiradores



Manuel Arenas de Lima Lauer
FALECEU

Alfredo de Albuquerque Lauer e sua mulher Dulce Amorim Lauer, Manuel Gueendeville Lauer e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja das Mercês para o cemitério de Caneças.

AGENCIA MAGNO



Manuel Arenas de Lima Lauer
FALECEU

PINTO LEAO & C.ª LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio fundador, Manuel Arenas de Lima Lauer e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja das Mercês para o cemitério de Caneças.

DIÁRIO de Lisboa

O abastecimento do País



O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 H. (T.M.G.) DE HOJE:—A depressão que se encontrava localizada no centro da Península deslocou-se ligeiramente para o Sul. O sistema de frentes associada à depressão centrada a sudoeste da Ilândia continua a deslocar-se lentamente para leste. Altas pressões sobre a Inglaterra.

Nos Açores o céu está nublado e o vento é sudoeste fraco e bonancoso e chove em algumas ilhas. No Continente o céu tem algumas nuvens e o vento é variável fraco a moderado.

TEMPO PROVÁVEL ATÉ AMANHÃ À TARDE:—Céu nublado na região Norte e com algumas nuvens nas regiões central e Sul. Vento: norte moderado nas regiões Norte e central, norte fresco junto à costa da região central e na zona ocidental da região Sul e noroeste fraco na zona oriental desta região. Visibilidade boa nas regiões Norte central e muito boa na região Sul. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental: norte fraca a moderada. Ondulação na costa Sul: oeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, às 15 horas: máxima, 24°; mínima, 12°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°9; mínima, 11°.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSIONA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música de câmara; 19 e 30, «Defesa do império: Perspectivas da nova guerra», pelo major Sarsfield Rodrigues; 19 e 40, música de salão; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, pedidos; 21, noticiário; 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, música sinfónica; 22, «Problemas nacionais»; 22 e 15, música de salão; 22 e 35, «Tempo de poesia»; 22 e 50, ópera, 2.º acto de «Falstaff», de Verdi; 23 e 30, transmissão do desafio Portugal-Suiza, do Campeonato de Oquei em Patins, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, música chilena; 19 e 45, canções; 20, ópera; às 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, canções; às 21 e 15, orquestras; 21 e 30, palestra; 21 e 45, música de salão; 22 e 15, canções; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30, «A Imprensa através da Rádio»; 20, «Parodiantes de Lisboa»; 20 e 30, gravações; 20 e 45, música portuguesa; 21, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grilo, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araújo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Providência, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); Lungenit, Lda., Av. da República, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Régio, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867).

O naufrágio do «Portucal»

A's 11 e 30 de hoje, esteve na Capitania do porto o piloto Antonio Belo de Carvalho, um dos sobreviventes do naufrágio do navio-motor «Portucal».

O naufrágio apresentou o chamado protesto do mar, de harmonia com os regulamentos marítimos.

Esteve também a descrever perante o secretário da Capitania as cenas da tragédia, conforme o relato que o «Diário de Lisboa» já publicou.

O marinheiro Uriel Gonçalves Leite não pôde comparecer por motivo do seu estado de saúde não o permitir.

DE LUTO

Manuel Arenas de Lima Lauer

Faleceu esta madrugada o sr. Manuel Arenas de Lima Lauer, de 58 anos, natural de Lisboa, comerciante, viúvo, pai dos srs. Alfredo de Albuquerque Lauer e Manuel Guedesville Lauer. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da igreja das Mercês, para o cemitério de Caneças.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 43150-43159

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÊNERO

Bairro, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Lda., Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Condição, 742 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Ballet espanhol». NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Velhos». TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Bonecas». AVENIDA—A's 21 e 45—«A Cadeira da Verdade». MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—«Sua Majestade o Amor». VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente». APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Camarada X». TIVOLI—«A Tia de Paris». EDEN—«A Mulher Maldita». POLITEAMA—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão». GINÁSIO—«Começou no Comboio». CAPITOLIO—«O Hospede do Quarto 13». ODEON e PALACIO—«O Brilhante Negro». OLIMPIA—«Rivais de Al Capone». TERRASSE e LYS—«O Vale do Destino». REX—«A Feira da Vida». PROMOTORA—«Casablanca». BELEM JARDIM—«A Casa Encantada». R. AMADORA—«Dedicação».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	960\$	960\$	961\$
Consolidado 3 % T. 10	989\$	988\$	989\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.028\$	1.027\$	1.030\$
Centenários 4 %	2.353\$	2.352\$	2.353\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	—
Externas 1.ª série	1.950\$	—	1.960\$
Externas 3.ª série	—	—	1.950\$
Ações			
Esp. St. e C. Lda. port.	3.490\$	3.488\$	3.492\$
Lisboa e Açores por ...	1.095\$	1.090\$	1.096\$
Ultramarino op. T. p...	820\$	816\$	822\$
Portugal op. T. p...	—	1.350\$	1.380\$
Fididade	—	—	50.500\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	—	183\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	180\$	190\$
Cimentos Fejo	—	—	570\$
Cimentos Leiria T. p...	480\$	480\$	500\$
Crédito Predial port...	20\$	20\$	20\$
Gás e Electricidade cup.	247\$	247\$	248\$
Alto Alentejo cup...	418\$	416\$	418\$
Industrial Aliança	—	320\$	—
Portugal e Colónias	281\$	280\$	281\$
Nac. de Navegação T.p.	1.317\$	1.316\$	1.318\$
Colonial de Navegação	1.690\$	1.650\$	1.700\$
Portuguesa Tabacos cup.	—	450\$	465\$
União Electrica Port.	615\$	612\$	615\$
Casseque	1.101\$	1.100\$	1.101\$
Agrícola das Neves	1.195\$	1.190\$	1.200\$
Agricultura Colonial	—	681\$	750\$
Açúcar de Angola	—	3.040\$	3.060\$
Buzi	222\$	222\$	223\$
Ilha do Principe	—	950\$	970\$
Zambézia f. de 25	151\$	151\$	151\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	520\$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.011\$	—
União Electrica 4 1/2...	—	103\$	—

Costa, Lda., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi



(Continuação da pag. central)

Tortozendo, 1.047 quilos de milho, que se encontrava sonogado. Na estrada de Vila Pouca de Aguiar foram abandonados 6 sacos com milho, que eram transportados sobre animais. Os respectivos proprietários conseguiram pôr-se em fuga, com as muleiras, ao pressentirem a aproximação das brigadas.

Suspensão de encomendas de tecidos

Alguns fabricantes de tecidos do Norte declararam ter recebido dos seus clientes o pedido de suspensão de encomendas já feitas, com o fundamento de que aguardam uma baixa de preços.

Carne para amanhã

Foram hoje distribuídas pelos talhos 103 res congeladas da Argentina; 29 vitelas; 96 suínos; 1.606 carneiros; 6 cabras e 6 cavalos.

Amãhã há peixe na lota de Santos

Hoje não houve peixe na lota do Frigorífico de Santos. Como, porém, chegaram os barcos que ontem eram esperados da costa e de Cabo Branco, amãhã devem ser postas à venda 130 a 140 toneladas.

A fruta é cara por haver muitos intermediários

Alguns produtores de fruta com quem falemos no Norte disseram-nos que a fruta se está a vender cara, por haver muitos intermediários e todos eles quererem grandes lucros.

Fiscais louvados

O capitão Silva Pais louvou, em ordem de serviço, o chefe dos serviços externos, sr. Lopes de Almeida, o chefe de zona, sr. Henrique Fonseca, os adjuntos de zona, srs. Henrique Alexandre da Silva, Manuel Henrique Guimarães e Manuel Guimarães, e o chefe de brigada, sr. Francisco Silva Infante. Foram afastados do serviço três fiscais e punidos alguns outros, por pequenas faltas.

Estas comunicações foram feitas aos interessados, quando andavam em transito. Há mais fiscais e chefes de zona que também vão ser louvados.

Gêneros adulterados

No Tribunal de Gêneros Alimentícios, foram condenados: a firma Panificia, Lda., de Lisboa, por ter a venda pão sem o peso legal, na multa de 3.000\$00; José Luciano Correia Amaral, de Arganil, por ter na padaria varreduras de farinha que podiam servir para aplicar nas massas, em 2.700\$00 de multa; e por venderem leite com água, Vasco Costa Santos, de Algués, em 7.000\$00 de multa e 30 dias de prisão correccional, e Piedade Pereira, de Lisboa, na multa de 7.000\$00.

Cadáver num tanque

VILA REAL, 29. — Num tanque que existe na Quinta de Riba Boa, na freguesia de Arroios, nos subúrbios desta cidade, de que é proprietário o sr. António Ferreira da Costa, foi encontrado o cadáver da sr. D. Rosa Frederique, de 60 anos de idade, viúva, tia da esposa daquele proprietário.

Há tempos que a referida senhora dava indícios de alienação mental.

Após as formalidades legais, o cadáver foi removido para o necrotério, para ser autopsiado.

«Garden-party» de caridade

No próximo sábado, realiza-se, nos jardins da Rua Saraiva de Carvalho, 97, um «garden-party», com dança, quermesse, venda de presentes, brinquedos, flores, rifas, tombola, jogo, «bar» e a orquestra «Art's C. Ambassadors», a favor da Assistência da Maternidade e Infância, da Rua Coelho da Rocha, 45, que socorre um numeroso grupo de crianças, a quem presta assistência por meio de consultas de puericultura, enfermagem domiciliar, alimentação e medicamentos, além da assistência pré-Natal às mães.

Assalto rocambolesco

PORTO, 20.—A gatunagem que nesta cidade, de há tempos a esta parte, desenvolve larga e quase impune actividade, lançando mão, para o cometimento das suas largas proezas, dos mais variados processos, pôs hoje em prática um, ainda desconhecido, e que pelo seu carácter temerário e ousado parece obra de «gangsters» consumados. Quando, cerca do meio dia e um quarto, o gerente duma fábrica de tintas da Rua de Santo Ildefonso 376, sr. Manuel António Portela, se preparava para encerrar aquele estabelecimento, entrou ali um indivíduo com óculos pretos que, acto contínuo, lançou mão dum banco, agredindo-o violentamente e acabando por amarrar-lhe os pulsos com uma corda. O assaltante, que não se sabe se operou auxiliado por outros meliantes, apoderou-se depois do dinheiro da caixa, pondo-se em fuga. O gerente, quando voltou a si, chamou pelo telefone o sr. Diogo Barbô, proprietário daquela fábrica, o qual compareceu rapidamente, acompanhando ao hospital o agredido que, a hora a que telefonamos, está a ser observado por médicos.

Roubo num estabelecimento

Por meio duma corda, os gatunos entraram no estabelecimento da firma Abreu Junior & Gomes, Lda., da Rua de Santo António, 66, furtando material eléctrico e cerca de trezentos escudos em dinheiro.

O que se pensa em França das eleições alemãs

PARIS, 20.—A vitória do partido dos cristãos democratas alemães nas eleições que se realizaram na zona de ocupação francesa, considera-se num dos sectores da Imprensa francesa o reforço e apoio ao plano francês para se criar uma federação na Alemanha. O órgão oficial do Partido Republicano Popular «L'Aube» declara: «As três constituições que foram aprovadas nas províncias de Baden, de Wurtemberg e do Palatinado são claramente federalistas. Não é mau anotar estas circunstâncias quando os anglo-saxões estão a empregar o poder executivo aos Estados das suas zonas amalgamadas e os chefes alemães no Ruhr ordenam aos mineiros que abandonem o trabalho e pratiquem actos de sabotagem de forma que não tenha eficiência o acordo entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, firmado em Moscovo, privando a assim a França do carvão do Ruhr».

O jornal conservador independente «Figaro», na primeira pagina e em artigo de fundo, comentando a situação do Ruhr, declara: «Animados pela clemência britânica, os alemães já apresentam as suas reclamações com ênfase. Imaginem o que seria se os franceses se declarassem em greve sob a ocupação alemã em 1942 ou 1943! Entrariam logo em acção os tanques e as metralhadoras». — (Reuter).

Comentários franceses à ameaça de uma crise económica mundial

PARIS, 20.—Comentando a ameaça de uma crise económica mundial, o chefe socialista Léon Blum diz no órgão do seu partido, «Le Populaire», que os Estados Unidos, esforçando-se para evitar semelhante crise, procuram tomar o lugar da Organização das Nações Unidas, «visto que esta não se encontra ainda em posição de agir eficientemente».

O articulista prossegue: «Se a O. N. U. já fosse aquilo que devia ser e que virá a ser algum dia pela vontade de todas as nações, seria tarefa sua ocupar-se deste vasto problema de que dependem tanto a paz como o destino da Humanidade. A Organização das Nações Unidas teria ao seu dispor autoridade e meios de acção para salvaguardar o Mundo desse perigo. Agindo em nome e em lugar da O. N. U., os Estados Unidos compreendem, evidentemente, que devem proceder dentro do espírito que anima essa organização».

O jornal das esquerdas «Franc Tireur» diz: «A verdade é que o capitalismo americano sentir-se-á muito feliz em conceder novos empréstimos, sem quaisquer condições políticas, a fim de se salvarem eles próprios do desastre que representaria uma crise económica mundial». — (R.).

A situação na Índia

está a agravar-se
consideravelmente

NOVA DELHI, 20.—As últimas notícias recebidas esta manhã de Lahore indicam que naquela cidade continuam a lavrar grandes incêndios e que o pânico se apoderou da população civil, que procura sair dali o mais depressa possível.

As brigadas dos bombeiros e grande número de soldados trabalham para dominar os incêndios, que em alguns pontos ameaçavam destruir quartéis completos de casas.

Continuam a produzir-se em Lahore sérios tumultos entre muçulmanos e hindus, com grande número de mortos e feridos para ambos os lados. Residências, estabelecimentos e lojas continuam a ser assaltadas, saqueadas ou incendiadas. Em dois locais da cidade registaram-se duas grandes explosões, seguidas de incêndios. Não se sabe ainda do que se trata, mas diz-se que as explosões causaram bastantes vítimas.

O número de prisões até agora feito eleva-se a mais de 200.

Em Ehagwanpura, nos arredores de Lahore, voltaram a registar-se graves tumultos entre hindus e muçulmanos, em consequência do que resultou haver mais 19 mortos e 44 feridos, incluindo vários polícias. Diversos edifícios e estabelecimentos estão em chamas e os manifestantes atacam a Polícia de cima dos telhados.

Nas cidades de Amritsar e Calcutá registaram-se novos distúrbios e diz-se que há muitos mortos e feridos. A Polícia fez ali numerosas prisões e evitou que alguns manifestantes lançassem fogo a algumas residências.

A situação na Índia está a agravar-se de dia para dia e alguns chefes políticos indianos são já de opinião de que se devem tomar providências drásticas para impedir a continuação de tais desmandos.—(U. P.).

As minorias alemãs na Checo-Eslóvaquia

PRAGA, 20.—O presidente Eduardo Benés advertiu a Comissão Nacional de Carlsbad de que «a partir do dia em que se firmar o tratado de paz, os alemães devem encetar imediatamente a sua dissolução. Se depois da Checo-Eslóvaquia ter conseguido afastar a minoria traidora de alemães, estes começariam a regressar ao país, serão tomadas providências adequadas. Os alemães não podem nem devem regressar. Eu não sou contra os alemães, mas o seu regresso à Checo-Eslóvaquia significaria para nós o renascimento da luta a bem da Checo-Eslóvaquia».

Declarou a comissão que o trabalho realizado em Carlsbad e na região fronteiriça, que é agora completamente checa, não pode considerar-se concluído em um ou dois anos, porque a frente nacional será mantida depois da próxima eleição, que deve fazer-se dentro de dezotto meses.—(R.).

PNEUS

Para automóvel, moto e camion. Todas as medidas livres. As melhores condições de venda ou troca. **Stock permanente: Goodyear - Michelin - Dunlop - India - Mabor**

Consultem sempre a organização técnica especializada.

Joaquim José Barbosa Junior & C.ª

R. Camilo Castelo Branco, 27—Tel. 52166

LISBOA

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A fiscalização internacional da energia atómica segundo o critério da Rússia expresso por Gromyko em Nova York

NOVA YORK, 20.—André Gromyko, delegado soviético às Nações Unidas, defendeu a posição russa na Comissão de Fiscalização da Energia Atómica e a redução dos armamentos, numa alocução feita ontem à noite no Instituto Russo-Americano, na qual afirmou:

—Se pormos como condição da solução de um desses problemas a solução do outro, então ambos ficarão sem ser resolvidos.

Gromyko, cujo discurso foi radio-difundido, acentuou que a União Soviética defendera sempre a fiscalização internacional da energia atómica e declarou:

—Muitas vezes ouvimos declarações de que a proibição das armas atómicas se não justifica até o estabelecimento de um sistema internacional de fiscalização e inspecção ter sido conseguido. Um tal conceito não se pode justificar desde que vai contra a proibição das armas atómicas para fiscalizar a energia atómica, embora na realidade a proibição desta arma constitua um elemento muito importante e a primeira medida no estabelecimento de uma fiscalização estrita internacional.

E Gromyko prosseguiu chamando a atenção «não só para esta oposição, mas também para o facto de os partidários desse conceito introduzirem propostas sobre a fiscalização e inspecção que não são deduzidas dos pedidos feitos na fiscalização internacional da energia atómica. Por exemplo, propõe-se que o sistema de inspecção estabelecido dessa forma daria poderes ilimitados e possibilidades de interferir na vida económica interna das nações. Por outro lado, a inspecção é proposta de tal forma que não se pode conciliar com a soberania e independência dos Estados. É evidente que propostas desta espécie não podem constituir a base do acordo sobre a fiscalização internacional da energia atómica».

Gromyko concordou em que uma inspecção estrita e eficaz era necessária para impedir as possíveis violações e evasões no que respeita às obrigações contraídas pelos países, mas declarou que com isso não queria dizer que a inspecção tivesse um carácter ilimitado.

E afirmou:

—A inspecção deve estar dentro dos limites impostos pela necessidade de garantir o emprego da energia atómica só para fins pacíficos. A expansão da inspecção das potências até limites que intervissem nos assuntos internos dos Estados não pode ter qualquer justificação, uma vez que as Nações Unidas são um organismo de Estados soberanos.

Dois generais alemães

foram fuzilados em Atenas

ATENAS, 20.—Dois generais alemães — Bruno Brauer e Frederick Wilhelm Mueller, condenados à morte, por crimes de guerra, em Dezembro último — foram executados na madrugada de hoje. Brauer, que foi governador militar de Creta de 1942 a Março de 1944, e Mueller, seu adjunto e sucessor, foram considerados culpados do morticínio de numerosos cidadãos gregos.

Os generais foram fuzilados por um pelotão do Exército nas proximidades do aeródromo de Hassani, nos arredores de Atenas.

Passa hoje o sexto aniversário da invasão dos nazis da ilha de Creta — em 20 de Maio de 1941.—(Reuter).

tados soberanos. Diminuindo a soberania e independência dos seus membros as Nações Unidas vão destruindo a base da sua existência. A fiscalização internacional sob este aspecto, como noutros, deve estar de acordo com os princípios fundamentais sobre que se baseiam as actividades das Nações Unidas.

Gromyko disse que o mesmo se podia dizer quanto ao órgão da fiscalização internacional e ao seu direito de possuir e dirigir estabelecimentos para a produção da energia atómica.

—A União Soviética, prosseguiu, não pode concordar em que a sua economia nacional fique dependente da vontade mesmo da maioria no órgão fiscalizador, sabendo, como sabe, que tal maioria pode vir a tomar decisões unilaterais. A União Soviética não pode submeter a sorte da sua economia nacional à dependência da vontade dessa maioria num tal órgão internacional porque compreende que pode haver decisões que sejam impostas não apenas pelos interesses da justiça. E não é só a União Soviética que defende esta posição.

Gromyko disse que é pura ilusão o facto dos Estados Unidos julgarem que poderiam manter por muito tempo o monopólio do segredo da fabricação da bomba atómica. Acrescentou que vários países estão a efectuar activas pesquisas naquele campo e é mais do que certo que, mais dia menos dia, esses países possuirão também o segredo da fabricação daquele engenho.

O chefe da delegação soviética concluiu, afirmando:

—A bomba atómica é uma arma que está condenada e posta fora da lei, razão pela qual os Estados Unidos devem destruir imediatamente todas as existências que têm daquele engenho, pois de outra maneira não se conseguirá nunca estabelecer uma paz duradoura no Mundo. A energia atómica deve única e simplesmente ser utilizada para fins pacíficos, no futuro.—(R. e U. P.).

Recrudescceu a luta na ilha de Madagascar

TANANARIVE, 20.—Voltou a recrudescer a luta entre os indígenas rebeldes e as tropas francesas em Madagascar. Mais de 2.000 rebeldes atacaram a guarnição militar francesa da cidade de Nosybarika, no domingo à noite. Depois de furiosos combates, que duraram sete horas consecutivas, os indígenas rebeldes foram repelidos com pesadas baixas. Os franceses tiveram também muitos mortos e feridos. Nestes combates os indígenas utilizaram granadas de mão e muitos deles estavam munidos com armas automáticas.

Noutros pontos da ilha travam-se combates entre os indígenas rebeldes e as tropas francesas, registando-se baixas para ambos os lados.

Em alguns pontos da ilha foram lançadas tropas paraquedistas francesas para reforçar as guarnições militares locais, que estão a fazer frente a furiosos ataques por parte dos rebeldes.—(United Press).

Ex-rainha da Itália

JEREZ, 20 — Visitou esta cidade a rainha Maria José, da Itália, que depois regressou ao palácio dos Infantes de Orleans, em S. Lucar de Barrameda.—(Efe).

O LIVRO DA ACTUALIDADE

15\$00

«A EMANCIPAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DOS OPERÁRIOS E DOS TRABALHADORES DO CAMPO»

Pelo DR. MANSO PRETO

(Defesa da Emancipação dos Empregados bancários e das sociedades comerciais e industriais)

A Inglaterra deve pagar o que deve ao Egipto — afirma um jornal inglês

LONDRES, 20.—Em artigo de fundo, o «Manchester Guardian» declara hoje que a Inglaterra não tem qualquer desculpa válida para não pagar a sua dívida ao Egipto. O articulista escreve:

«Além do carácter político do apelo ao Conselho de Segurança, existem dois outros problemas fundamentais — a posição estratégica geral no Médio Oriente e as futuras relações económicas anglo-egípcias. Quanto ao primeiro ponto, pode apenas dizer-se que dificilmente o Conselho de Segurança deixará de pensar nele. Quanto ao segundo ponto, surgem questões extremamente difíceis. Moralmente, o caso é suficientemente claro. Devemos ao Egipto cerca de 450 milhões de libras esterlinas e não há base decente para nos recusarmos a pagar dentro de determinado período e de qualquer maneira que seja prática. «Não é desculpa adequada afirmar que esta soma foi despendida para livrar o Egipto duma agressão alemã ou italiana e que o crédito que os egípcios nos concederam foi assim uma espécie de operação de «emprestimo e aluguer». Os egípcios não pediram o nosso auxílio nem disseram que desejavam ser protegidos. Além disso, é evidente que o Egipto nunca teria sido atacado se o Canal de Suez não fosse da maior importância estratégica para os Aliados.

«É ainda menos convincente alegar a pobreza da Grã-Bretanha e a importância de se não reduzir o nível de vida do povo britânico. Os habitantes do Egipto vivem e têm vivido há séculos num nível incomensuravelmente mais baixo do que o da Grã-Bretanha. Os egípcios podem observar que há algumas gerações os Governos britânico e francês não viram objecções para cobrar os seus créditos no Egipto tomando virtualmente conta da sua administração. A dificuldade real não é moral mas sim técnica. Trata-se de procurar uma forma de pagamento que seja simultaneamente prática e em conformidade com as disposições do acordo de Bretton Woods, as condições do empréstimo americano à Grã-Bretanha e a manutenção das condições de comércio internacional em que o Egipto, assim como a Grã-Bretanha, venham a ser beneficiados».—(Reuter).

A Itália entregou

o pedido de admissão na O. N. U.

LAKE SUCCESS, 20.—Trigvie Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, anunciou ontem, à noite, que recebera uma nota do Governo italiano, na qual o conde Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros, pede que a Itália seja admitida como membro da O. N. U.

Lie disse que na referida nota, datada de 7 do corrente mês, o conde Sforza, afirma «que a Organização das Nações Unidas é o melhor instrumento para salvaguardar e manter a paz e a segurança internacional» e relembra às Nações Unidas que a Itália, durante dois anos foi co-beligerante com a causa dos Aliados, a favor da qual fez os maiores sacrifícios, inclusive a vida de muitos milhares dos seus filhos.

Sabe-se de fonte autorizada que a O. N. U. não tomará nenhuma decisão sobre o pedido enquanto não forem assinados os tratados de paz.—(United Press).

Desastre de aviação

ONTARIO, 20.—Morreram 5 pessoas em consequência de um avião do Exército dos Estados Unidos se ter precipitado no solo, nas proximidades da cidade de Windsor, em consequência de chuvas torrenciais.—(Reuter).

QUAL A DEFICIÊNCIA DA SUA PELE?

Um simples postal à nossa Secção Técnica e indicar-lhe-emos a melhor maneira de aplicar o tratamento apropriado ao seu caso particular, com as várias preparações de beleza

DERMO-PROTEX

Depositário geral:

AGENCIA LIBER

RUA DO SALITRE, 71, 2.ª

Telefone 46265 LISBOA